

# RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017



#### **AIRTON SAMPAIO MARTINS**

PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS

#### MARIA ELIANA SILVA MARTINS

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS

### RITA DE CÁSIA BAPTISTA FREIRE

SECRETÁRIA ADJUNTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS

#### **EDENYA KARYNE RAMOS MENEZES**

COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

#### ACACIA REGINA NASCIMENTO

COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CREAS

#### EDENYA FRACISCA SANTOS GOUVEIA

COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

ÉVILA SOUZA SANTOS

COORDENADORA DA CASA LAR

ISAILDES MAYRA DOS SANTOS

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

( FEAL

R THE TOTAL



### IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS

Endereço: Rua M, Nº 02 - Conjunto Prisco Viana

CEP: 49140-000

Telefone: (79)99875-5713

Email: pmbcacaosocial.barra@gmail.com

Nível de Gestão: Gestão Básica

Porte: Pequeno II

### FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

CNPJ: 14.749.903/001-84

Ato de Criação: 30

Ato Criação: Lei

Número Ato: 9

Data Assinatura: 10/03/1997 Data Publicação: 11/03/1997

### GESTOR MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome: Maria Eliana Silva Martins

Cargo: Secretária Municipal Formação: Letras/Geografia

Telefone: (79)9875-5713



### **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	5
Diagnóstico Socioterritorial do Município de Barra dos Coqueiros	6
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	12
2.1.Beneficios Eventuais	14
2.2. Programa Municipal Comida na Mesa	16
2.3. Vigilância Socioassistencial	20
2.4. Cursos de Qualificação Profissional	22
2.5. Programa Nacional de Promoção ao Acesso ao Mundo do Trabalho Acessuas Trabalho	25
2.6-Habitação Social	32
3. Serviços Socioassistenciais/Equipamentos da Rede Socioassistencial	34
· 3.1. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	34
3.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV Crianças e Adolescentes	44
3.3. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV Jovem	59
3.4. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Idosos	64
3.5. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	68
3.6. Centro de Referência da Mulher – CRM	75
3.7. Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres - CPPM	75
3.8. Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR	82
3.9. Casa Lar	89
Instâncias de Controle Social	100
4.1. Conselho Municipal de Assistência Social	100
4.2. Conselho Municipal de Proteção à Pessoa Idosa	104
4.3. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	106
· 4.4. Conselho Tutelar.	112
CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
ANEXO	



### **APRESENTAÇÃO**

O Relatório de Gestão ora apresentado inscreve-se na perspectiva de elencar as ações desenvolvidas no âmbito municipal pela Secretaria de Assistência Social. É um instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais, apresentando as principais ações e resultados alcançados durante o exercício de 2017, enfoca aspectos primordiais para que sejam promovidos os meios necessários para o exercício do SUAS, como revela também, obstáculos que dificultaram a execução das ações.

Sua elaboração versa contribuir com o propósito de fortalecer a estruturação, a organização, a capacidade de gestão e de execução, em busca da garantia de disponibilidade das ações e dos serviços. Sendo assim, o processo de elaboração buscou garantir a participação dos profissionais, coordenadores e equipes técnicas responsáveis pela execução dos serviços, o técnico da vigilância socioassistencial foi responsável pela compilação dos relatórios atinentes a cada área, que agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, habitação, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial, segundo a Política Nacional de Assistência Social, e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Outrossim, aborda ainda, os avanços e entraves no percurso dos trabalhos, e o quantitativo de volume dos atendimentos, constituindo-se assim um importante instrumento de gestão para a formulação de novas propostas de trabalho.

Diante do contexto atual, no cenário de crise política financeira, houve redução de investimentos públicos em todas as áreas, impactando diretamente nas ações da Assistência Social, os impactos se relacionam com diminuição na capacidade de ampliação de serviços socioassistenciais, que requerem, sobretudo, aumento de recurso orçamentário na área, Ainda assim, a administração municipal de Barra dos Coqueiros no ano de 2017, através da SEMAS manteve seus esforços reafirmando seu compromisso na defesa e na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Importante se faz mencionar que, afim de tornar as ações transparentes e promover o caráter público de Seguridade Social o presente relatório foi submetido ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social, cumprindo desta forma o que estabelecido pela Constituição Federal de 1988,



regulamentado na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS/1993 e pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004.

### 1. INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS

### 1-1 - Diagnóstico Socioterritorial do Município de Barra dos Coqueiros

O Município de Barra dos Coqueiros, possui uma extensão territorial de 90,322 km², está localizado na região metropolitana de Aracaju com distância de 3km da capital, com população estimada de 29.807 habitantes em 2017, segundo o Censo IBGE 2010. É considerado município de Pequeno Porte II gestão básica do SUAS. Atualmente o município é constituído pela sede municipal e povoados, destacando Atalaia Nova, Olhos Dágua, Capuan (áreas urbanas em virtude de Lei Completar Nº 004/2016 do Plano Diretor), Jatobá (semi urbana), Touro, Canal de São Sebastião e Pontal de Barra (rural).

Densidade demográfica de 276 hab/km2, dentro deste contexto e fazendo uma análise a nível de Estado, pode-se considerar Barra dos Coqueiros como um município populoso e densamente povoado. Essa população encontra-se irregularmente distribuída pelo território, concentrando-se mais na sede municipal (zona urbana), onde vive 83,6% da população total do município. Esse crescimento deve-se aos novos núcleos habitacionais que chegaram, com a presença de diversos novos condomínios, a estimativa é que já ultrapassam os 30.000 habitantes. Assim sendo, a expansão veio acompanhada de obras de infraestrutura com a produção de mais empregos.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do município é 0,649, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,776, seguida de Renda, com índice de 0,647, e de Educação, com índice de 0,545.

No que se refere aos aspectos econômicos do município, entre 2006 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu -6,6%, passando de R\$ 215,3 milhões para R\$ 246,3 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado que foi de 58,2%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 1,42% para 1,03% no período de 2006 a 2010.

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual responde por 53,2% do PIB municipal. O setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de



37,1% em 2010 contra 51,8% em 2006. No mesmo sentido ao verificado no Estado, em que a participação industrial decresceu de 28,0% em 2006 para 25,5% em 2010.

Cabe destacar que, na Educação que as proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 91,28%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 75,06%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 40,92%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 25,72%.

Foram acompanhadas no município 2.526 crianças e jovens de 6 a 17 anos que tiveram freqüência escolar confirmada sendo 89,54% do Bolsa Família.Quanto à taxa de escolarização de 6 a 14 anos, 91,7 %. Os números de matrículas no ensino fundamental realizadas foram de 3.574, quanto ao ensino médio foram 660 matrículas realizadas.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais é de 12,3%. Na área urbana, a taxa é de 11,5% e na zona rural era de 16,7%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo é de 5,4%. A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no município é menor que a taxa do Estado.

De acordo com dados do INEP, em 2012, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental foi de 29,3% do 1º ao 5º ano e de 47,6% do 6º ao 9º ano. A taxa de distorção idade-série no ensino fundamental municipal foi maior, quando comparada às taxas da Região Nordeste, maior que a do Estado e maior que a do Brasil. A taxa de distorção idade-série no ensino médio do município foi maior que a taxa do Brasil, maior que a da região e maior que a do estado.

Na área de Saúde, o município dispõem de 7 estabelecimentos de saúde. Se faz necessário mencionar que 2.601 famílias foram acompanhadas no ultimo semestre, sendo famílias que possuem crianças de até 7 anos e/ou mulheres gestantes. Destas 2.182 foram acompanhas que corresponde a um acompanhamento de 83,89. Sendo que a média nacional de acompanhamento na saúde é de 72,76 %. A mortalidade infantil em (2014), 10,75 óbitos por mil nascido vivos.

No que tange o território e ambiente, a área da unidade territorial em 2016, 89,598 km2. O esgotamento sanitário adequado 64,5%. Já a arborização de vias públicas 41,7%, urbanização de vias públicas 41,5%, segundo dados do IBGE.

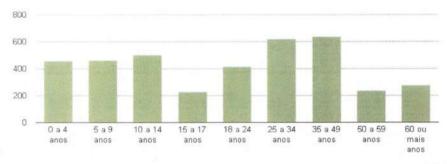


De acordo com o mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional em 2014, o município se encontra no grupo de municípios em Média vulnerabilidade, com média de déficit de altura para idade 12,2% e de déficit de peso para idade de 3,5%.

Quanto ao número de pessoas beneficiarias no município pelo Beneficio de Prestação Continuada, atualmente são 107, idosos beneficiários e 208 Pessoas com Deficiência.

No que se refere ao perfil socioassistencial, conforme dados do Censo Demográfico 2010, no município, a taxa de extrema pobreza da população é de 30,83%. Demonstrado em 2000 um percentual de moradores com 60 anos ou mais com renda per capita de até ¼ do salário mínimo de 8,7%, percentual esse que diminuiu para 21,5% no Censo de 2010. Conforme o gráfico abaixo, podemos observar que a concentração de extrema pobreza atinge os adultos com faixa etária de 25 a 49 anos.

POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



Fonte: IBGE, Censo 2010

No concerne a Política de Assistência Social, o Município através da Secretaria Municipal de Assistência organiza a política através da execução de programas, serviços e benefícios da Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade.

O município tem atualmente 4.946 famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, das quais 2.786 são beneficiários do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, representando uma cobertura de 89,3 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 159,67 mês.

Quanto às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de setembro de 2017, atingiu o percentual de 92,9%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 2.142 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 2.306. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 74,6%, resultando em 384 jovens acompanhados



de um total de 515. Quanto ao acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2017, atingiu 83,9 %, percentual equivale a 2.182 famílias de um total de 2.601 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

No que concerne ao mercado de trabalho, o percentual de pessoas de referência do domicílio desempregada no município é de 6,8% e é maior que a do Estado. Em relação à população de 16 anos ou mais em situação de informalidade, o percentual observado foi de 20,2%. A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 44,9% tem carteira assinada, 14,1% não tinham carteira assinada, 31,7% atuam por conta própria e 0,8% de empregadores. Servidores públicos representavam 5,9% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,7% dos ocupados.

Falles de conde dos May nos constitu		F	aixa da renda total da l	familia		Total	
Faixa da renda famillar per capita	Até 1 5.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Sem Resposta	10121	
Até R\$85,00	1.096	0	0	0	0	1.096	
Entre R\$85.01 até R\$170,00	337	14	0	0	0	351	
Entre R\$170.01 até 1/2 S.M.	360	165	9	0	0	534	
Acima de 1/2 S.M.	172	125	33	14	0	344	
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	
Total	1.965	304	42	14	0	2.325	

Fonte Cecad

A tabela acima apresenta a faixa de renda familiar per capita.

Espécie do domicilio	Faixa da renda total da família								
Especie de domicilio	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Sem Resposta	Total			
Particular Permanente	1.925	301	42	14	0	2.282			
Particular improvisado	40	3	0	0	0	43			
Coletivo	0	0	0	0	0	0			
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0			
Total	1.965	304	42	14	0	2.325			

A tabela acima apresenta espécie de domicílio, pela faixa de renda total da família. Sendo que 2.282 famílias possuem domicílio particular permanente, e 43 famílias possuem espécie de domicílio improvisado.



Espécie do		Material pro	edominante nas	paredes exte	ernas do domic	ilio				1
domicilio	Alvenaria/tijolo com revestimento	Alvenaria/tijolo sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	Taipa não revestida	Madeira aproveitada	Palha	Outro Material	Sem Resposta	Total
Particular Permanente	1.662	496	3	4	5	82	27	3	0	2.282
Particular improvisado	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43
Coletivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.662	496	3	4	5	82	27	3	43	2.325

Fonte Cecad

A tabela acima apresenta espécie do domicilio, onde 1.662 residem em espécie de domicilio particular permanente, com alvenaria tijolo com revestimento, 496 em alvenaria sem revestimento, 3 famílias em madeira aparelhada, 4 famílias em taipa revestida, 82 famílias em madeira aproveitada, 27 famílias residem em domicílios de palha.

		Forma de abastecimen	to de água			Total
Forma de abastecimento de água	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente	Cistema	Outra forma	Sem Resposta	rotal
Rede geral de distribuição	1.680	0	0	0	0	1.680
Poço ou nascente	0	246	0	0	0	246
Cistema	0	0	8	0	0	8
Outra forma	0	0	0	348	0	348
Sem Resposta	0	0	0	0	43	43
Total	1.680	246	8	348	43	2.325

A tabela acima apresenta formas de abastacimento de água das famílias. Sendo que 1.680 famílias usam a rede geral de distribuição, 246 utilizam poço ou nascente e 348 outras.

			Fon	na de coleta do lixo				
Forma de coleta do lixo	É coletado diretamente	É coletado indiretamente	È queimado ou enterrado na propriedade	É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	É jogado em rio ou mar		Sem Resposta	Total
É coletado diretamente	2.020	0	0	0	0	0	0	2.020
É coletado indiretamente	0	154	0	0	0	0	0	154
É queimado ou enterrado na propriedade	0	0	92	0	0	0	0	92
É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	0	0	0	15	0	0	0	15
É jogado em rio ou mar	0	0	0	0	1	0	0	1
Tem outro destino	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	43	43
Total	2.020	154	92	15	1	0	43	2.325

A tabela acima apresenta forma de coleta de lixo realizada no município.



Danna ann marana da traballa infantil		Sexo		Total
Pessoa com marcação de trabalho infantil	Masculino	Feminino	Sem Resposta	rotal
Sim	1	3	0	4
Não	1,770	2,168	0	3.938
Sem Resposta	0	0	0	0
Total	1.771	2.171	0	3.942

A tabela acima apresenta 1 (uma) pessoa do sexo masculino com marcação de trabalho infantil, e 3 (três) do sexo feminino.

Em 2015, o salário médio mensal era de 2.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 8 de 75 e 23 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 370 de 5570 e 2681 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45% da população nessas condições, o que o colocava na posição 67 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 2145 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

As famílias que possuem perfil socioassistencial, em sua maioria vivem com renda abaixo de um salário mínimo, com acesso precário aos mínimos sociais, com vínculo empregatício precarizado, predominantemente oriundo de trabalho informal.

Quanto à situação habitacional, foi detectado através de mapeamento e pesquisas que a população usuária do SUAS, em sua maioria reside em área de assentamento precário e irregular, em situação precária e insalubre de moradia, sem acesso a esgotamento sanitário, água encanada e energia elétrica, a saber. Sendo assim que foram construídas 544 unidades habitacionais, sendo que, mais da metade foram designadas para as APPs por decisão judicial através de processos, e as demais para sorteio acrescidas de 30% para a suplência das vagas. O município aderiu aos 3 (três) critérios nacionais conforme a Portaria nº 412, de 06 de agosto de 2015 — Ministério das Cidades (1.Famílias residentes em áreas de risco ou insalubres ou que tenham sido desabrigadas. (2.Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar, ((3.Famílias que tenham pessoa (s) com deficiência).



### 2- IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Endereço: Rua M, Nº 02 - Conjunto Prisco Viana

Abrangência: Territorial

**Telefone**: (79)99875-5713

Email: assistenciasocial@barradoscoqueiros.se.gov.br

### DEFINIÇÃO

A Secretaria de Assistência Social é o órgão responsável pela implementação da Política de Assistência Social no Município de Barra dos Coqueiros. Configura-se como um espaço de viabilização e acesso aos direitos sociais, como um mecanismo de transformação de trajetórias de famílias que estão em situação de vulnerabilidade e risco social. Desta forma, busca realizar ações articuladas com as demais políticas públicas, promover os direitos de cidadania e a autonomia dos cidadãos. Apresenta um modelo de gestão descentralizado e inclusivo, que oferta um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios. Monitorando, acompanhando e avaliando a execução destes.

#### GESTÃO DO TRABALHO

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra dos Coqueiros, gestora do SUAS, com CNPJ próprio, possui em seu quadro funcional uma equipe, com atribuições e competências segundo a área de atuação, objetivando o fortalecimento do SUAS e a oferta na qualidade dos serviços prestados a população usuária da Política de Assistência Social.



## Quantitativo de trabalhadores da SMAS que estão lotados no Órgão Gestor e os que estão lotados nas unidades públicas que ofertam serviços socioassistenciais

Tipo de Vínculo por Escolaridade	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total					
Estatutários	02	02 29 05		36					
Empregados Públicos Celetistas	00	00	00	00					
Somente Comissionados	02	25	09	34					
Outros Vínculos	15 10 35		15 10 35	15 10 3	15 10 35	10 35	10 35	10 35	60
Total	19	64	49	130					

### Quantitativo de trabalhadores de Nível Médio e Superior, segundo área de Atuação

Ordem	Área de Atuação	Quantitativo		
1.	Secretária	01		
2.	Secretária Adjunta	01		
3.	Assistente Social	15		
4.	Psicólogo	03		
5.	Advogado	01		
6.	Cuidador Social	05		
7.	Orientador Social ou Educador Social	20		
8.	Funções Administrativas	22		
9.	Funções de Gestão Financeira e Orçamentária	03		
10.	Funções de Gestão da informação, monitoramento, avaliação, vigilância sociassistencial, de benefícios, transferência de renda e CADÚNICO	07		
11.	Conselheiro Tutelar	05		
12.	Coordenador	07		



### Equipamentos submetidos a Monitoramento e Avaliação do Órgão Gestor

Quantitativo	Equipamento	Localização			
01	Casa dos Conselhos	Avenida Canal, Nº 14 - Conjunto Prisco			
		Viana			
01	CRAS/PAIF	Rua M, Nº 02 – Conjunto Prisco Viana			
01	Centro de Convivência dos Idosos	Rua da Lavanderia, S/Nº – Centro			
01	CREAS/PAEFI	Rua M, Nº 02, Conjunto Prisco Viana			
. 01	CRM	Rua A, S/Nº - Loteamento São Benedito			
01	Casa Lar	Travessa 15, Nº 91 – Loteamento Marivan			
01	Conselho Tutelar	Rua B, Nº 25, Conjunto Prisco Viana			

#### 2.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

No município de Barra dos Coqueiros, o benefício eventual, é concedido através da Lei Nº 887/201. de 30 de Agosto de 2017, que altera a Lei Nº 354/2005 de 01 de Julho de 2005, onde "autoriza a concessão de benefício através de ajuda financeira e doações a pessoas físicas reconhecidamente carentes e dá outras providências", seguindo alguns critérios:

- ✓ A renda per capita familiar deve ser igual ou inferior a 1/3 do salário mínimo;
- ✓ Deve estar cadastrado no programas sociais do Governo Federal CadÚnico;
- ✓ Em situação de calamidade pública;
- ✓ Ser municipe;
- ✓ Vulnerabilidade social:
- ✓ Carência financeira temporária.



### Ofertas dos serviços:

- ✓ Aluguel Social;
- ✓ Auxílio financeiro, por meio de transferência bancária;
- ✓ Auxílio natalidade e mortalidade.

O beneficio eventual não deve ser concedido para suprir necessidades de saúde, como por exemplo, concessão de fraldas, fitas e lancetas, órteses e próteses, óculos, medicações, cirurgias, bem como pagamentos de viagens para realização de cirurgia, entre outros. Esses itens devem ser concedidos pelo órgão responsável, neste caso pela política de saúde.

Observamos que no município de Barra dos Coqueiros o publico alvo deste beneficio, são usuários em situação de desemprego familiar, com baixo nível de escolaridade, conseqüentemente com bastante dificuldade de se (re) inserir no mercado de trabalho, portanto havendo dificuldades iminentes de adquirir sua autonomia financeira, gerando uma dependência financeira exclusiva dos benefícios sociais.

Por todos os fatos relatados, observa-se que no cenário atual podemos avaliar que o SUAS é uma política social fundamental para o aumento de índices de desenvolvimento do país, onde apontam uma serie de desafios referentes à definição do campo da assistência social e sua relação com outras políticas, regulação, financiamento, superação de práticas antigas, pois apesar da efetividade teórica e estrutura organizacional, observamos severas fragilidades no enfrentamento da extrema pobreza, bem como assegurar o atendimento as reais necessidades da população/usuário. Mas ressaltamos que no município em questão são oferecidos de forma que garante a qualidade, transparência, dentro das limitações que o município possui. Contudo, é realizado alinhamento dos critérios a serem seguidos, conforme a prevê a legislação, prezando pelos direitos de seus munícipes.



### Quantitativo de Registros de Atendimentos dos Benefícios Eventuais /2017

Registros	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total A
Atendimentos Individualizados	02	02	07	01	01	00	03	02	00	01	00	00	18
Visitas Domiciliares	02	02	07	01	01	00	03	02	00	01	00	00	18
Benefícios Concedidos	02	02	07	01	01	00	03	02	00	01	00	00	18
Materiais de Construção	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Encaminhamentos para Rede Socioassistencial	03	00	04	00	00	00	00	00	03	01	02	00	10
Encaminhamentos para ONG's	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	09	06	25	03	03	00	09	06	03	04	02	00	70

### 2.2. PROGRAMA MUNICIPAL COMIDA NA MESA

O Programa "Comida na Mesa" tem como objetivo beneficiar as famílias residentes do município de Barra dos Coqueiros/SE, que vive em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar. As famílias assistidas pelo programa quando não são encaminhadas pela rede, procuram o setor para fazer um cadastro inicial onde são coletados dados pessoais e endereço do usuário para que seja realizada a visita em loco. A realização destas visitas são feitas por profissionais da área do Serviço Social juntamente com os estagiários.



Feito a visita elaboramos um relatório com base na realidade daquele usuário, que possuindo o perfil exigido pelo programa automaticamente passa a ser beneficiado, um dos critérios para que este usuário seja inserido é possuir renda de até um salário mínimo e ser beneficiário do Programa Bolsa Família.

. O Programa Comida na Mesa está de acordo com a Lei Municipal nº 444/2007, alterada pela Lei 782/2013, que tem como objetivo promover o fortalecimento nutricional, auto sustentabilidade e autonomia financeira de famílias residentes na Barra dos Coqueiros, através da inclusão social em programas de geração de renda e capacitação profissional.

Recebemos encaminhamentos de toda a rede socioassistencial do município: Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Centro de Referência da Mulher, Centro Comunitário dos Idosos, Centro de Atenção Psicossocial, Hospital e demais unidades de Saúde. Depois de analisarmos os encaminhamentos fazemos a visita social domiciliar e consequentemente a inclusão dessa família no Programa.

### QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS CADASTRADAS E BENEFICIADAS

LOCALIDADE	PÚBLICO	QUANTITATIVO
Rio das Canas	Famílias	93 cadastrada/beneficiada
Atalaia Nova	Famílias	144 cadastrada/beneficiada
Olimar	Famílias	503 cadastrada/beneficiada
Marivan	Famílias	274 cadastrada/beneficiada
Bairro Baixo	Famílias	147 cadastrada/beneficiada
Centro; Portelinha; Gore; Pelourinho; Linha Verde	Famílias	372 cadastrada/beneficiada
Moisés Gomes/Prisco Viana	Famílias	397 cadastrada/beneficiada
Canal Guaxinim	Famílias	198 cadastrada/beneficiada
Andorinhas; Loteamento Rio Mar; Caminho da praia;	Famílias	226 cadastrada/beneficiada
Motu	Famílias	16 cadastrada/beneficiada
Olhos D'agua	Famílias	18 cadastrada/beneficiada
Capoã	Famílias	59 cadastrada/beneficiada
Jatobá	Famílias	269 cadastrada/beneficiada
Touro	Famílias	54 cadastrada/beneficiada



QUANTITTIVO GERAL		2.907 Famílias
Pontal da Ilha	Famílias	96 cadastrada/beneficiada
Canal São Sebastião	Famílias	41 cadastrada/beneficiada

<sup>\*</sup>Famílias cadastradas e beneficiadas até dezembro de 2017.

### AÇÕES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS :0

### DE JANEIRO A DEZEMBRO

LOCALIDADE	VISITAS  DOMICILIAR  ES	INCLUSÕES	VISITAS DE RECADASTRAMENTO	ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS
Barra dos Coqueiros	151		V	
Barra dos Coqueiros		115		
Barra dos Coqueiros			1.296	
Barra dos Coqueiros				125

As ações desenvolvidas pelo Programa Comida na Mesa não se restringem a sede do município, mais também em seus povoados: Olhos d'Água, Capuã, Jatobá, Touro, São Sebastião e Pontal da Ilha. O recadastramento das famílias beneficiárias pelo programa foi nosso maior desafio em 2017, foram realizados até o presente momento nos bairros: Marivan, Olimar, Centro e Bairro Baixo.

#### MAIO

DADE	EVENTOS	TEMA	PALESTRANTE	MATERIAL UTILIZADO	PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Barra dos Coque iros	Palestra Socioeduca tiva	Apresentação do Programa Mesa Brasil para a comunidade	Nutricionista Joyce Fernanda	Datashow, Folders	Beneficiários do programa	35 pessoas



### **NOVEMBRO**

LOCALID	EVENTOS	TEMA	PALESTRANTE	MATERIAL	PÚBLICO	NÚMERO DE
ADE				UTILIZADO	ALVO	PARTICIPANTES
Aracaju	Palestra Socioeduca tiva	Apresentação do Programa Comida na Mesa	Aline Reis de Santana e Neyla Cristina de Araújo Miranda da Silva	Datashow	Alunos da UNOPAR	28 Alunos e 2 Professoras

Os eventos realizados pela equipe do Programa voltaram-se para a apresentação do mesmo para alunos-estagiários da UNOPAR e para um dos eixos do Comida na Mesa no que se refere a palestra socioeducativa. A palestra do Programa Mesa Brasil foi de grande importância, pois levou em consideração a questão da alimentação saudável e consequentemente mais acessível para a população da Barra dos Coqueiros.

### QUANTITATIVO DOS PROFISSIONAIS

QUANTITATIVO	TÉCNICO
4	Auxiliar Administrativo
2	Assistente Social
1	Coordenadora
3	Estagiários
2	Motorista
1	Vigilante



### 2.3. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço: Vigilância Socioassistencial

Endereço: Rua M, Nº 02 - Conjunto Prisco Viana

Ano de Implantação: 2013

Abrangência: Territorial

Telefone: (79) 999946-6480

Email: vigilanciasocial.barra1@gmail.com

### **DEFINIÇÃO**

A Vigilância Socioassistencial é uma área vinculada à Gestão do SUAS que tem como responsabilidade principal a produção, sistematização e análise de informações territorializadas sobre as situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre famílias e indivíduos, assim como, de informações relativas ao tipo volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial. É uma área voltada à gestão da informação, envolvida com o apoio às atividades de planejamento, gestão, supervisão e execução dos serviços e benefícios socioassistenciais. Produz e dissemina informações e conhecimentos que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos.

Importante se faz mencionar que, as unidades de proteção básica e especial nas quais são ofertados os serviços socioassistenciais são provedoras de informações para a Vigilância Socioassistencial sempre que registram e armazenam dados relativos ao tipo e volume de atendimentos que realizam, contribuindo assim para o mapeamento de situações de risco e vulnerabilidade e de violações de direitos, construindo indicadores sociais.

Destarte, a vigilância Socioassistencial está instalada na sede do Órgão Gestor, conta com um profissional de nível superior que realiza o monitoramento e avaliação nas unidades onde são ofertados os serviços socioassistencias.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de Relatório de Gestão;
- Visitas a Entidades para preenchimento do Censo;
- Coordenação, acompanhamento e apoio ao processo de preenchimento do Censo SUAS;



- Coordenação, preenchimento e alimentação dos sistemas de informação que provêm dados sobre a rede socioassistencial;
- Coordenação e acompanhamento no CadSUAS.
- Gestão e análise das informações do sistema de Registro Mensal de Atendimentos RMA do CRAS, CREAS, CRM e do Programa Bolsa Família e CADÚNICO;
- Alimentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência SISC;
- Encaminhamentos de usuários para cadastro e atualização do Cadúnico;
- Discussões com os coordenadores do CRAS, CREAS sobre preenchimento do RMA.
- Discussão sobre usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em situação prioritária;
- Discussão com representante do Conselho dos Idosos sobre denúncia de maus tratos e negligencia.
- Discussão com Coordenação da Casa Lar sobre o encaminhamento as unidades CRAS e CREAS informando sobre o quantitativo de crianças e adolescentes acolhidos inseridos em Serviço de Acolhimento, bem como os desligamentos.
- Discussão com Coordenação do Centro de Referência da Mulher sobre o quantitativo de mulheres vitimas de violência infrafamiliar e o devido encaminhamento ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- Discussão devido a mudanças no formulário de RMA, onde deverá constar informações pertinentes ao quantitativo auxílios- funeral, auxílios-natalidade, e benefícios eventuais concedidos durante o mês de referência.
- Discussão com a técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e Gestora do Bolsa Família, após a Vigilância Socioassiatencial analisar os grupos de situações conjunturais do município e identificar que não havia família cadastradas em situação de Trabalho Infantil beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. Sendo assim, foi solicitado os encaminhamentos a Gestão do Bolsa Família a identificação destes usuários do SCFV em acompanhamento.
- > Envio do formulário de Registro Mensal de Atendimento- RMA, ao CRAS e CREAS que passou a vigorar em 2017.
- Encaminhamento para o CRAS e CREAS de informe em formato didático de perguntas e respostas sobre a Lei nº 13.019, que dispõe sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, no âmbito do SUAS.



- Encaminhamento ao CREAS do Formulário sobre Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto para posterior envio a Promotoria de Justiça e Coordenação do CAOP- Infância e Adolescência MP/SE.
- Solicitação de informações em virtude da repactuação do Programa ACESSUAS Trabalho, sobre o quantitativo de atividades desenvolvidas, bem como a relação de pessoas beneficiadas para o devido preenchimento do formulário do RMM.
- Mobilização juntamente com a Gestão do Bolsa Família para informar a população do município sobre a necessidade de comparecimento das Pessoas com Deficiência e Odosos beneficiários do Benefício de Prestação ao CRAS, para realização do cadastro único. Em virtude do Decreto nº 8.805/2016.
- ➤ Encaminhamento da Relação de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada –BPC, do município para realização de convocação dos mesmos para cadastramento no Cadastro Único. Total de Idosos 224, sendo que, 78 estavam inscrito, e 146 não estavam inscritos no Cadúnico. No que diz respeito ao quantitativo de Pessoas com Deficiência no município são de 432, sendo que, 237 estão inscritos e 195 a serem incluídos no cadúnico.
- Encaminhamento da alteração da Lei nº 354/2005 de Benefício Eventual passando a vigorar a Lei 887/2017 para a técnica de referência que concede o beneficio.

### 2.4. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Órgão Gestor através da parceria oferta cursos de formação inicial continuada e qualificação profissional, possibilitando que a população de baixa renda que reside no município tenha acesso ao mercado de trabalho através da inscrição em cursos gratuitos.

A Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social no dia 12 de junho de 2017, firmou parceria com Serviço Nacional de aprendizagem Industrial – SENAI/SE, com o Projeto de Interiorização de Curso, no sentido de viabilizar ações conjuntas para garantir a implantação do "Projeto" visando atender a população do município, através da oferta de Cursos de Educação Profissional voltados para o mercado de trabalho local.

De acordo com o convênio, coube ao SENAI/SE disponibilizar as carretas escolas, equipe técnica, docente e material didático e a Prefeitura, participa com local adequado e de fácil acesso para a instalação das carretas, os custos operacionais para a instalação das mesmas, energia, água, segurança, divulgação dos cursos, matrícula, transporte e alimentação dos instrutores, além de se responsabilizar por quaisquer danos



causados às unidades móveis e/ou equipamentos disponibilizados para as aulas práticas durante o período de permanência dos mesmos no município.

A partir do dia 13 de junho começaram a preparação do espaço (Praça de Eventos do Conjunto Prisco Viana) para a colocação das carretas escolas. A limpeza ficou á cargo da Empresa Via Norte que presta serviço a prefeitura, a Secretaria de Obras ficou responsável pela estrutura elétrica e hidráulica para ligação das referidas carretas. Foi disponibilizado os banheiros e bebedouro do auditório 2 do FMAS para que alunos e professores pudessem utilizar.

As matrículas foram efetuadas durante o período de 25 de junho a 02 de julho no auditório 1 do FMAS por uma equipe de três funcionários assessorados pela Coordenadora do Programa ACESSUAS TRABALHO. Srª Lílan Lima dos Santos. O modelo das fichas de matrículas, dos convites para a cerimônia de abertura e de encerramento dos cursos foram enviadas pelo SENAI.

Foram ofertadas 268 (duzentas e sessenta e oito) vagas, distribuídas em 08 (oito) cursos e 14 (catorze) turmas, nos turnos da manhã (de 08 ás 12 horas) e da tarde (das 14:00 às 17:00 horas).

No dia 06 de julho às 09:00 horas no auditório 2 do FMAS, na rua U, em frente a Praça de Eventos do Conjunto Prisco Viana aconteceu a solenidade de abertura que contou com a presença de todos os alunos, alguns parentes dos mesmos, servidores públicos da Prefeitura do município, instrutores, coordenadores, e técnicos do SENAI, V. Sª Sr. Secretário de governo, Ariston Porto, V.S.ª Sr Presidente da Câmara, professor Roberto, Alguns vereadores, V.S.ª Srª Secretária de Assistência Social, V.S.ª Srª Secretária Adjunta de Assistência Social e a Coordenadora dos Cursos.

Os cursos ofertados foram: Soldador de Arco Elétrico, que teve início no dia 03 de julho e disponibilizou 20 vagas, distribuídas nos turnos: matutino e vespertino. Neste houve 03 desistências. Informática básica teve início também no dia 03 de julho e disponibilizou 28 vagas para cada turma nos turnos da manhã e da tarde. Sendo que 14 desistiram. Confeccionador de lingerie e moda praia, começou suas atividades no dia 03 de julho e ofertou 40 vagas, sendo 20 vagas em cada turno, das quais 16 desistiram antes do término do curso. Mecânico de manutenção em motores a diesel que iniciou suas aulas no dia 03 de julho ofertando 40 vagas e tendo 02 desistências justificadas, pois os alunos desistentes conseguiram emprego não tendo mais tempo para freqüentar o curso. Eletricista instalador industrial iniciou no dia 10 de julho disponibilizando 32 vagas havendo 02 desistências, este terminou no dia 01 de setembro. Os cursos de Auxiliar de padeiro e Auxiliar de confeiteiro tiveram início no dia 17 de julho sendo que cada um ofertou 20 vagas em turnos diferentes. O curso de Auxiliar de Padeiro no turno da manhã. Este teve 04 desistências e o curso de



Auxiliar de Confeiteiro no turno da tarde. Estes terminaram no dia 11 de setembro e teve 03 desistências. O Curso de Mecânico de manutenção em motocicleta começou no dia 04 de setembro e terminou no dia 31 de outubro, ofertou 40 vagas nos dois, matutino e vespertino e teve 02 desistências justificadas.

Foram contempladas pessoas com idade mínima de 16 anos e com no mínimo o 4º ano do Ensino Fundamental concluído, porém cada curso possuía sua particularidade.

Todos os cursos tiveram uma carga horária de 160 horas. Apesar de cada curso ter sua data de término de acordo com a carga horária. No dia 15 de setembro às 09:00 horas, houve no auditório 2 do FMAS localizado na rua "U" em frente a Praça de Eventos do Conjunto Prisco Viana a solenidade de encerramento dos Cursos de Interiorização que contou com a presença de todos os alunos, alguns familiares dos mesmos, instrutores, coordenadores e técnicos do SENAI, V. Exª Sr. Prefeito Airton Martins, V.S.ª Sr. Presidente da Câmara, V.Sª Secretário de Governo Ariston Porto, Alguns vereadores, V.S.ª Srª Secretária de Assistência Social Eliana da Silva Martins, V.S.ª Srª Secretária Adjunta de Assistência Social Rita de Cásia B. Freire e a Coordenadora dos Cursos Rosilene Melo. Neste evento foram entregues os certificados dos cursos que já haviam encerrados, os demais ficaram a disposição dos alunos na recepção da Secretaria Municipal de assistência Social.

### CURSOS OFERTADOS: PROJETO DE INTERIORIZAÇÃO

CURSOS	TURNOS	Nº VAGAS	DATA	DATA FINAL	Nº DE	Nº
			INICIAL		DESISTENT	NTES DO CURSO
Soldador de arco elétrico	Manhã e tarde	20	03/07/2017	25/08/2017	03	17
Informática Básica	Manhã e tarde	56	03/07/2017	25/08/2017	14	42
Confeccionador de lingerie moda praia	Manhã e tarde	40	03/07/2017	25/08/2017	16	24
Mecânico de manutenção de motores	Manhã e tarde	40	03/07/2017	25/08/2017	02	38



a diesel						
Eletricista instalador industrial	Manhã e tarde	32	10/07/201 7	01/09//201	02	30
Auxiliar de padeiro	Manhã	20	17/07/201 7	11/09/201	04	16
Auxiliar de confeiteiro	Tarde	20	17/07/201 7	17/07/201 7	03	17
Mecânico de manutenção em motocicleta	Manhã e tarde	40	04/09/201	31/10/201	-	
ALU	NOS QUE CO	ONCLUIR	AM O CURSO	O TOTAL:		184

## 2.5-PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO – ACESSUAS TRABALHO

#### O ACESSUAS TRABALHO E SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Acessuas Trabalho, esta localizado na Secretaria de Assistência Social da Barra dos Coqueiros, e se estabelece a partir de ações, cujas atribuições funcionais referem-se a Identificação e sensibilização dos usuários; Mapear as oportunidades presentes no território; Encaminhar os usuários para as oportunidades mapeadas; Facilitar/apoiar o acesso a oportunidades existentes; Monitorar o percurso dos usuários, de forma a oferecer o suporte da rede socioassistencial para superação das vulnerabilidades e posterior inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias; Fomentar a reflexão crítica quanto às implicações e possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho; Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho dentre outras ações inerentes ao gerenciamento dos cursos ofertados.

Para realizar o trabalho com os usuários, o ACESSUAS contou inicialmente com uma equipe composta apenas por uma Coordenadora Lílian Elouise Marques de Lima dos Santos, e a contribuição da



coordenadora do projeto de interiorização do município, Rosilene Melo dos Santos com cursos profissionalizantes do SENAI.

### · Identificação da Coordenação do programa:

Coordenadora: Lilian Elouise Marques de Lima dos Santos

#### HISTÓRICO DO PROGRAMA:

O Acessuas Trabalho surge como estratégia de inclusão produtiva urbana do Plano Brasil Sem Miséria no âmbito da política de Assistência Social. Sendo uma iniciativa da política nacional de Assistência Social em parceria com secretarias Municipais de Assistência Social que preenchem os requisitos para serem contempladas. É neste cenário que a SMAS de Barra dos Coqueiros vem através do referido programa identificar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e, ou risco social, Desenvolvendo ações de articulação, mobilização e encaminhamento para garantia do direito de cidadania a inclusão ao mundo do trabalho, deste modo viabiliza acesso a cursos de qualificação e formação profissional, ações de inclusão produtiva e intermediação de mão de obra. Desta forma se esforça para garantir os direitos dos usuários. A adesão ao programa do Acessuas trabalho no referido município se deu em 2014, no entanto sua a atuação iniciou em 2015 quando foi realizado divulgações, tentativa de cursos, porém, não houve cursos no ano de 2016 para os usuários.

Em 2017, o Programa teve sua equipe técnica modificada, passando a contar apenas com uma coordenadora, que por meio estratégico formou um cadastro de 115 (cento e quinze) usuários que estão sendo qualificados através da inclusão em cursos profissionalizantes, palestra, oficinas, além da viabilização de usuários ao mundo do trabalho.

Desta feita, o programa pleiteia junto aos usuários a buscar e o incentivo da autonomia das famílias usuárias da política de Assistência social.



#### Público Alvo

O Programa tem como público alvo de suas ações, populações em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes no município, com idade a partir de 14 a 59 anos, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, em especial para:

- Beneficiário do Programa Bolsa Família;
- Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC;
- Jovens egressos do serviço de convivência;
- Pessoas inscritas no CADÚNICO:
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, egressos e suas famílias;
- Famílias com presença de situação de trabalho infantil;
- População em Situação de Rua;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- Adolescentes e jovens egressos do serviço de acolhimento;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do tráfico de drogas;
- Egressos do sistema penal;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Mulheres vítimas de violência:
- E outras situações para atender especificidades territoriais.

#### **OBJETIVOS E METAS**

#### Objetivos do Programa

O Programa tem por objeto estabelecido pela política de Assistência Social, promover o acesso dos usuários da assistência social às oportunidades de inclusão produtiva presentes no território. Esse processo exige um atendimento prévio dos usuários, no qual são compartilhadas informações e reflexões acerca dos temas relacionados ao trabalho e identificadas as necessidades de suporte da rede socioassistencial e/ou outras políticas.



#### Metas Pactuada

A meta pactuada para o município de Barra dos Coqueiros foi de **100** (cem) usuários, conforme resolução nº 3, de 21 de março de 2017, da Comissão Intergestores Tripartite-CIT, que repactuou as metas de execução do Programa para os municípios com saldos financeiros nos respectivos fundos de assistência Social.

#### Metas Realizadas

Foram atingidos até dezembro de 2017, **115** (cento e quinze) usuários cadastrados e acolhidos, ultrapassando a meta pactuada.

### OBSERVAÇÃO:

Dos 115 (Cento e quinze) usuários cadastrados, 75 (setenta e cinco) participaram de cursos, 31 (trinta e um) são beneficiários dos equipamentos da Assistência Social (Comida na Mesa, CadÙnico, Bolsa familia, BPC, CREAS...), 09 (nove) participaram dos cursos ofertados e 22 (vinte e dois) estão só cadastrados.

### **AÇÕES REALIZADAS**

- Em 30.05.2017, Participação da ação do Projeto "Juventude e Cidadania", que ocorreu no Centro de Referência da Mulher (CRM), e na oportunidade foi divulgado o Programa do Acessuas Trabalho.
- Em 01.06.2017, Foi encaminhado Comunicação interna para as coordenadoras do CRAS, CREAS, Bolsa família, SCFV, CadÚnico, solicitando a presença das coordenadoras e equipes para palestra sobre os aspectos gerais ACESSUAS TRABALHO e solicitar apoio das referidas unidade.
- Em 13.06.2017, Enviado por e-mail, planilha de usuários para preenchimento dos usuários cadastrados das unidades: CRAS, CREA, CRM, Bolsa Família, SCFV, CadÚnico, Comida na mesa e BPC.
- Em 15.06.2017, Realizado panfletagem do ACESSUAS TRABALHO e divulgação da inscrição dos cursos do SENAI no V Encontro Cultural.



- Em 26.06.2017, Começou o cadastramento dos usuários no Programa Acessuas Trabalho das unidades e da comunidade de Barra dos Coqueiros. Até dezembro/2017 estão cadastrados 115 (cento e quinze) usuários no Acessuas Trabalho, ultrapassando a meta de 100(cem) pessoas.
- Em 03.07.2017, iniciou 08 (oito) cursos ofertados pelo SENAI com duração até 31.10.2017, no qual 75 (setenta e cinco) usuários do Acessuas Trabalho participaram dos cursos de Soldador de arco El
- ,0étrico, Mecânico de Manutenção de motor a diesel, Mecânico de manutenção d0e motocicleta,
   Eletrecista industrial, Auxiliar de Padeiro, Auxiliar de Confeiteiro, Confecção de lingerie e moda praia, Informática Básica.
- Em 18.07.2017, Reunião com as coordenadoras dos municípios de Sergipe responsável pelo AcesSUAS Trabalho juntamente com membro da comissão do MDS, Sra. Domitila Peixoto. Onde repassou orientações para execução do programa.
- Em 25.10.2017 e 26.10.2017, Após autorização da secretária da assistência social foi realizada a Acolhida dos usuários do Acessuas Trabalho, onde foram preenchidos os planos individuais.
- Em 31.10.2017, Oficina sobre "Plano de Negócio", aos usuários do Acessuas Trabalho, em seguida foi feito o convite para os participantes da oficina a participarem da feira de artesanato e alimentação dia 25.11.2017, essa feira já existe no município sob a coordenação da Secretaria de Turismo.
- Em 13.11.17, A coordenadora do Acessuas Trabalho de Barra dos Coqueiros, Sra. Lílian Lima dos Santos ministrou Palestra sobre "Mercado de Trabalho" no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, para adolescentes e jovens de 14 a 17anos de idade e dar conhecimento aos mesmos a respeito do Programa do Acessuas Trabalho, que na oportunidade já fizeram o cadastro.
- Em 16.11.2017, Reunião na Secretaria de Inclusão Social SEIDH com coordenadores e técnicos do Acessuas Trabalho do estado de Sergipe, cujo objetivo foi para obter informações sobre o andamento, dificuldades, experiências e estratégias de execução do programa por parte dos responsáveis dos municípios presentes. Na ocasião foi apresentado a equipe do Sergipetec que



realiza trabalhos referente a inclusão produtiva, a capacitação é composta por três profissionais que colaboram com a disseminação do conhecimento seja através de cursos, palestras, oficinas e etc.

- Em 23.11.2017, Ocorreu o evento do Projeto Id Jovém, participação da coordenadora do Acessuas Trabalho Sra. Lilian Lima dos Santos que entregou certificados do curso de inglês à usuários do Acessuas Trabalho. (anexo)
- Em 25.11.2017, dia do aniversário de emancipação do Município de Barra dos Coqueiros foi disponibilizado 04 (quatro) barracas para que o grupo do Acessuas Trabalho pudessem expor, divulgar e vender seus produtos nos turnos da manha, tarde e noite. E no dia do evento a organizadora da feira convidou o grupo do Acessuas Trabalho para participarem da feira no dia da padroeira do município, dias 12 e 13 de dezembro de 2017 (anexo ), foram locados (03) três toldos e sonorização para o SEBRAE ministrar palestra sobre empreendedorismo ao ar livre aos usuários, artesões e população interessada, que ocorreu as 10:30h às 12:00. Após a palestra, os toldos foram utilizados para os usuários do Acessuas Trabalho que fizeram cursos de cuidados com os cabelos fazerem demonstração e divulgação do seu trabalho. E para divulgação do programa à comunidade foi confeccionado 1000 folders, 04 Faixa, 50 camisas e 04 banners tudo com recursos do Acessuas Trabalho

#### CURSOS, OFICINAS PALESTRAS

#### CURSO:

- NO PERIODO DE 03.07.2017 a 31.10.2017, 72 (setenta e dois) usuários cadastrados foram certificados pela participação nos cursos do **SENAI** de Soldador de arco elétrico, Mecânico de Manutenção de motor a diesel, Mecânico de manutenção de motocicleta, Eletricista industrial, Auxiliar de Padeiro, Auxiliar de Confeiteiro, Confecção de ligiere e moda praia, Informática Básica.
- NO PERIODO DE 10.07.2017 a 21.08.2017, 10(dez) usuários foram certificados pela participação no curso de **MODELAGEM COM BISKUIT** na Associação Olimar.
- NO PERIODO DE 03.07.2017 a 31.10.2017, 02 (dois) usuários foram certificados pela participação no curso Básico de INGLÊS.



NO PERIODO DE 25.10.2017 a 29.11..2017, 10 (dez) usuários participaram do curso de INFORMÁTICA
 BÁSICA na ASSOCIAÇÃO DO OLIMAR.

### OFICINAS:

- Em 14.08.2017, 03(três) usuários participaram da oficina sobre "QUIMICA PARA CABELOS LOIROS"
- Em 31.10.2017, 15 (quinze) usuários participaram. da oficina sobre "NOÇÕES DO PLANO DE NEGÓCIO",
- Em 20.09.2017, 07 (SETE) usuários participaram da oficina sobre "DICÇÃO E ORATÓRIA COMUNICAÇÃO DE ALTO IMPACTO".

### PALESTRA:

- Em 13.11.2017, 18 (dezoito) usuários participaram da palestra sobre "MERCADO DE TRABALHO"
 USUÁRIOS INCLUIDOS NO MERCADO DE TRABALHO.

Foi intermediado 04 (quatro) usuários encaminhados para o mercado de Trabalho:

EMPRESA CONTRATANTE
Empresa HTB Engenharia e Construção
Empresa Enind
Prefeitura de Barra dos Coqueiros
Prefeitura de Barra dos Coqueiros

### PARTICIPAÇÃO DO ACESSUAS TRABALHO EM EVENTOS.

- Participação da ação do Projeto "Juventude e Cidadania"
- "Id Jovém"

#### RESULTADO E DISCUSSÕES



Os objetivos propostos no plano de trabalho foram atingidos através da convergência de esforços de todos os integrantes do processo e da superação dos obstáculos encontrados, a ampliação da visibilidade do Programa Acessuas Trabalho deve se dá no âmbito no Município de Barra dos Coqueiros, no entanto a proporção das execuções ficaram conhecidas por outros municípios, para tanto foi necessário todo um processo de planejamento com o envolvimento de outros setores da SMAS, As perspectivas propostas para 2018 são para abranger os usuários na sua totalidade com qualificações inerentes ao mercado de Trabalho, pois em 2017 essa prática foi concreta, cujos objetivos, conteúdos e resultados obtidos se identificam com aqueles que constituem a política de Assistência, ora proposta.

Neste sentido, foram avaliadas todas as ações e hoje temos condições de ir adiante, pois ainda temos muito a realizar, mesmo diante das dificuldades conseguindo atender as orientações do referido Programa fazendo adaptações necessárias.

### 2.6-HABITAÇÃO SOCIAL

A Constituição Federal de 1988 redefiniu a estrutura administrativa, distribuindo as competências entre os entes federados, onde os Municípios alcançaram à categoria de ente federado pelo art. 18 da Constituição Federal de 1988, inovação esta que foi chamada de "descentralização administrativa", oportunidade em que passaram a ter responsabilidades em diversas áreas, como educação, saúde, agricultura e de maneira muito direta nas questões relativas ao urbanismo.

Segundo o art. 23, é competência comum da União, Estados e Municípios a "promoção e implementação de programas para construções de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico, bem como determina o "combate às causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.

A promulgação da habitação social instituiu o direito a moradia e viabilizou a criação de uma política urbana que propõe a criação de programas habitacionais que visam priorizar a populações de baixa renda ou com dificuldade de acesso ao direito a terra.



No Estado de Sergipe, município de Barra dos Coqueiros, conforme prevê a descentralização política, está sendo desenvolvido o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV FAR, da Caixa Econômica Federal, sob o contrato nº 420.539-82, que construirá 544 unidades habitacionais, criando o Conjunto Habitacional Marcelo Deda. Serão beneficiadas com este empreendimento a população carente do "município, visando absolver as áreas de ocupação irregular e de risco onde terão oportunidade os grupos vulneráveis, que incluem idosos, pessoa com deficiência e mulheres chefes de família.

Na Barra dos Coqueiros, segundo pesquisa realizada no ano de 2015, pela Secretaria Municipal de Assistência Social, foram identificadas 500 moradias em áreas de risco, e ainda segundo levantamento existem loteamentos com maior gravidade que são, Canal do Guaxinim e Travessa dos Pedreiros, conhecido popularmente com Suvaco do Cão. Nestes locais existem construções irregulares e sem as condições mínimas de segurança e saneamento urbano, situação que compromete a saúde das famílias e agride o meio ambiente.

Diante desde cenário as famílias são acompanhadas, tem viabilizados seus direitos através do acesso aos serviços públicos e temos o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) que dão suporte socioassistencial a população para a superação das situações de vulnerabilidade e conquista a autonomia.

Dentro do que está previsto para a execução do programa de habitação, estão definidas várias etapas que estão relacionadas à identificação das áreas de risco, levantamento do quantitativo de famílias, cadastro e sorteio conforme perfil e categorias, onde atualmente o município está cumprindo a etapa póscadastro e sorteio, que é o recolhimento da documentação dos usuários para que estes possam passar pela triagem de critérios estabelecidos pela Caixa Econômica Federal.

Assim, pode-se afirmar que a moradia é um direito fundamental que deve ser respeitado e atendido por meio da função social da propriedade e este município tem buscado cumprir o que presume a Constituição Federal no tocante a viabilização do acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais em localidades urbanas e rurais.



#### 3. UNIDADE SOCIOASSISTENCIAL

### 3.1-IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Nome de Fantasia: CRAS Iraê Azevedo Cruz

Endereço: Rua M, 02, Conj. Prisco Viana

Ano de Implantação: 2005

Número de Famílias Referenciadas: 3.500

Abrangência: Territorial

Email: cras@barradoscoqueiros.gov.br

### BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS foi implantado no município de Barra dos Coqueiros – SE em 01 de agosto de 2005 com a finalidade de atender as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social – PNAS no que concerne a oferta da Proteção Social Básica.

Sendo porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, o CRAS opera em referencia e contra referência com a rede de proteção social para favorecer o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade aos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva de garantir o usufruto de direitos e cidadania. Para tanto realiza atendimento e acompanhamento psicossocial e multiprofissional no entorno de atividades socioeducativas e procedimentos técnicos operativos que prezam pela inclusão e desenvolvimento dos usuários nos serviços.

Atualmente o CRAS possui 3.500 famílias a ele referenciadas e dispõe de todos os serviços implementados em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias da Resolução 109/2009. Também oferta o Programa Bolsa Família funcionando na unidade e o Atendimento Social conduzindo as famílias para o usufruto do acesso a documentação civil através das instituições parceiras.

Em 2017 os trabalhos do CRAS apresentaram- se muito mais fortalecido com o exercício da gestão integrada entre os serviços e os benefícios, a sistemática em torno do cadastro único facilitou a identificação e o acesso de muitas famílias aos atendimentos, bem como contribuiu para efetivar os acompanhamentos das situações de vulnerabilidade.



Outro ponto de destaque foi o melhoramento no fluxo das demandas das famílias pertencentes aos usuários que se constituem público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a dinâmica entre a relação técnica do SCFV e o Serviço de Proteção e atendimento Integral a Família — PAIF apresentou resultados positivos no tocante a superação das situações atendidas. Quando comparado aos anos anteriores a unidade teve um maior expressão nos acompanhamentos com a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias.

#### **OBJETIVOS DO CRAS**

- ✓ Fortalecer a função protetiva da família.
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.
- ✓ Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e autonomia das mesmas.
- ✓ Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos que garantam a cidadania.
- ✓ Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.
- ✓ Possibilitar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

#### **USUÁRIOS**

- Crianças com idade ente 06 e 15 anos;
- Adolescentes e jovens com Idades entre 15 e 17 anos;
- Pessoas Idosas com idade igual ou superior a 60 anos;
- Pessoas com deficiência:
- Famílias em situação de Vulnerabilidade e Risco Social.



### ESTRUTURA FÍSICA

- 01 Sala para Reuniões de Grupos
- 01 Almoxarifado
- 01 Sala de Atendimentos e Acolhimentos
- 01 Sala da Coordenação
- 01 Sala de Operacionalização Cadastral
- 02 Banheiros
- 01 Área de Convivência

### **EQUIPE TÉCNICA**

QTD.	EQUIPE
01	Coordenador
01	Técnica de Referência dos SCFV
05	Assistentes Sociais
01	Psicóloga
03	Coordenadores administrativos das Unidades dos SCFV
01	Técnica de Referência do Programa Bolsa Família
01	Gestor do Programa Bolsa Família
01	Supervisor do Programa Bolsa Família

### **EQUIPE DE NÍVEL MÉDIO**

- 02 Assistentes Administrativos
- 03 cadastradores do Programa Bolsa Família



- > 03 Recepcionistas
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais

### SERVIÇOS OFERTADOS

- Serviço de Proteção Integral a família PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para criança de 06 a 15 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos com Idade Igual ou Superior a 60 anos
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicilio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

# SERVIÇO PAIF

O Programa de Atenção Integral à Família – PAIF é o principal programa de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social na unidade do CRAS. O PAIF é necessariamente ofertado no CRAS e constitui espaço de concretização dos direitos socioassistenciais nos territórios, materializando a Política de Assistência Social.

# AÇÕES REALIZADAS EM GRUPO

GRUPOS	DESCRIÇÃO	AÇÕES
Grupo de gestantes "Sementes de Amor"	Grupo que atende as gestantes em situação de vulnerabilidade específica que objetiva ofertar informações e orientações para promover o fortalecimento de vínculos entre as gestantes, o futuro bebê, a comunidade e a família. O grupo promove também ações em parceria com as diversas políticas públicas visando favorecer o usufruto de direitos e cidadania.	<ul> <li>Rodas de conversa</li> <li>Oficinas de <ul> <li>artesanato</li> <li>Oficinas de bordado</li> <li>Palestras</li> </ul> </li> </ul>



Grupo de Pessoas com Deficiência e Familiares "Superação"	Grupo que atende pessoas com deficiência provenientes do BPC e Cadastro Único e seus familiares com o objetivo de promover o fortalecimento de vínculos, a autonomia das pessoas com deficiência e o usufruto dos direitos e cidadania. Este grupo se reúne semanalmente nas quartas – feiras no turno vespertino e atende uma média de 20 gestantes por grupo.	<ul> <li>Atividades de laze</li> <li>Atividades de competição (gincana)</li> <li>Orientações sobre direito ao trabalho enfatizando a lei d quotas.</li> <li>Oficina de Artesanato</li> <li>Oficina de musica</li> <li>Visitação ao Muse de São Cristóvão</li> <li>Dinâmicas de Grupo</li> <li>Oficina de dança</li> <li>Palestra sobre microcefalia</li> <li>Palestra sobre higiene e saúde</li> <li>Palestra sobre Alimentação saudável</li> <li>Palestra sobre Higiene Bucal</li> <li>Palestra sobre Violência contra a mulher</li> <li>Palestra sobre superação</li> <li>Filmes</li> <li>Roda de conversa</li> <li>Confraternização</li> </ul>	e o , le
Grupo de Famílias	Grupo que reúne as famílias mensalmente na ultima quinta- feira de cada mês nos turnos matutino e vespertino, sendo um grupo de no máximo 20 famílias para cada turno. O objetivo é ofertar orientações quanto aos seus direitos e traçar estratégias que favorecem a cidadania, bem como contribui para o fortalecimento dos vínculos entre as famílias e a comunidade.	<ul> <li>Atividades de autoconhecimento</li> <li>Troca de experiência</li> <li>Vivências</li> <li>Palestras</li> <li>Rodas de convers</li> <li>Dinâmicas de Grupo</li> </ul>	



# **AÇÕES COMUNITÁRIAS**

AÇÕES	DESCRIÇÃO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Palestras nas comunidades	Palestra no Pontal da Ilha	Dia 06 de julho 2017
Prevenção nas escolas	Palestra contra o Bullying	De 12 a 20 de abril de 2017
Ação para o fortalecimento de Vínculos Comunitários	Ação realizada na Atalaia Nova	19 de maio de 2017

# **AÇÕES PARTICULARIZADAS**

SERVIÇO/PROGRAMA/ AÇÕES	QUANTITATIVO GERAL
Famílias encaminhadas para Inclusão no Cadastro Único	299 inclusões
Atualização Cad. Único	1762 atualizações
Atendimentos individualizados	2511 atendimentos
Visitas Domiciliares	498 visitas
Acompanhamentos	198 acompanhamentos
Encaminhamentos dos Acompanhamentos	213 encaminhamentos
Encaminhamentos	291 encaminhamentos
Busca Ativa	88 usuários
Referenciamentos	133 emitidos
Acolhimentos	480 acolhimentos
Desligamento do Acompanhamento do PAIF	7 Famílias

# **AÇÕES COLETIVAS**

AÇÕES	CARACTERIZAÇÃO	QUANTITATIVO		
Reuniões Interdisciplinares	Reuniões com as equipes de referencia	• 36		
Palestras nas escolas	Reuniões com as equipes do SCFV  Palestras com o tema Bullying	• 04 • 04		



Palestras nas	Palestras para as famílias dos territórios vulneráveis	•	02
Comunidades			
Projetos Realizados	Projeto BPC na Escola	•	01
	<ul> <li>Projeto Juventude e Cidadania</li> </ul>	•	01
Capacitações	<ul> <li>Capacitação para equipe do SCFV</li> </ul>	•	01

### QUANTITATIVO DE USUÁRIOS POR GRUPO DO PAIF

NOME DO GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
"SUPERAÇÃO" Pessoa com deficiência e familiares	22	22	33	35	35	32	42	41	35	35	43
"Sementes de Amor" Gestantes e Familiares	17	19	21	24	24	23	22	21	19	16	14
"Conviver" Famílias	12	12	18	38	26	9	21	24	31	41	28

# DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS

#### PRINCIPAIS ENTRAVES

- O auditório onde são realizadas as atividades de grupo ficou impossibilitado de uso por muitas vezes por estar emprestado a outros setores.
- O grupo Superação cresceu e o transporte (carro) é pequeno para o deslocamento dos usuários necessitando realizar varias viagens, isso dificulta os horários do grupo.
- Rotatividades da equipe técnica
- Ausência de um telefone institucional



### **AVANÇOS**

- Carro fixo disponível para as equipes do CRAS
- > Atendimento eficaz aos pedidos de materiais para as atividades da unidade
- Maior integração entre os serviços ( execução de protocolo integrado de gestão)
- Formação de uma agenda de reuniões com os organismos da rede socioassistencial

## PROGRAMAS BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família foi instituído pelo Governo Federal, pela Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, alterado pelo Decreto nº 6.157 de16 de julho de 2007. O programa é gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e beneficia famílias pobres e extremamente pobres que estão inseridas no Cadastro Único.

Em 2017 o trabalho técnico do serviço social no Programa Bolsa Família teve um papel importante nas visitas domiciliares, com a realização da avaliação, averiguação, diagnostico e posteriormente a intervenção dos casos no intuito de oferecer melhores condições de vida para famílias as quais encontram- se em situação de vulnerabilidade social.

Durante o ano todo, as visitas contemplaram o descumprimento de condicionalidades no intuito de verificar qual a vulnerabilidade e/ou risco social que dificultava o cumprimento da frequência escolar. Desta forma, dependendo do caso a qual encontrava- se a família, a mesma era inserida em acompanhamento familiar.

Esse acompanhamento familiar é realizado pela equipe do PAIF onde a técnica do Programa Bolsa Família tem o dever de encaminhar os casos e posteriormente condensar informações das atividades realizadas para alimentação do sistema SICON. No sistema há informações do caso, como também sobre as intervenções realizadas pela equipe responsável. Vale ressaltar que no sistema não podem conter informações de caráter sigiloso.

Após as visitas domiciliares as famílias que estão em acompanhamento familiar, como também as famílias que tiveram seus benefícios atingidos pelo efeito gradativo (advertência, bloqueio ou suspensão),



a técnica do Programa Bolsa Família criou grupos nos meses pares, convocando todos os beneficiários os quais necessitavam de uma melhor orientação sobre a importância do cumprimento, sobre as regras do programa, como demais questões. Haviam também esclarecimentos de dúvidas e espaço para discussões.

Outra atividade realizada pela técnica foi uma averiguação de casos tratando-se do projeto Raio-X Bolsa Família, decorrente do Ministério Público Federal, onde apontavam famílias as quais possuíam empresas, eram doadores de campanhas, funcionários públicos e pessoas que foram à óbito. Foram realizadas visitas domiciliares e preenchimento de formulários contendo informações sobre as questões apontadas.

Foram realizadas também visitas de averiguação de denúncias, as quais possuíam possíveis incompatibilidades com o programa, como por exemplo, renda superior ao permitido. Após as visitas domiciliares, a técnica confeccionou pareceres sociais, relatando sobre a veracidade dos fatos, direcionando a gestora do programa.

É importante lembrar que as demandas de outros serviços percebidas pela técnica do Bolsa Família, eram encaminhadas para seus devidos setores no intuito de garantir melhores condições de vida para aquela família. Dessa forma, foram feitos encaminhamentos para: CREAS, CAPS, PROGRAMA COMIDA NA MESA, SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, entre demais serviços.

#### QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS

AÇÃO	QUANTITATIVO ANUAL DE ATENDIMENTOS
Atendimentos da Gestora (Esclarecimento para as famílias quanto à gestão do benefício e regularização)	1.743
Atendimentos dos operadores (Atualização cadastral, Inclusão no Cadastro Único e	2.946



transferência).	-
5 TA   Fall	
Encaminhamentos para o PAIF	04

# AÇÕES DO TRABALHO TECNICO NO PBF

- ✓ Visitas Domiciliares
- ✓ Encaminhamentos
- ✓ Alimentação do SICON
- ✓ Trabalho de grupo com orientação aos usuários
- ✓ Averiguação de casos

#### ATENDIMENTO SOCIAL

O atendimento social no âmbito do CRAS se da através da avaliação socioeconômica das famílias que apresentam demandas espontâneas imediatas, que buscam o atendimento individualizado para aquisição de documentos. Neste atendimento as famílias que possuem dificuldades para deslocamento ou acesso a outros órgãos da Rede são conduzidas e acompanhadas por profissionais que operam neste atendimento.

#### QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS

AÇÕES	QUANTIDADE	
Agendamentos para aquisição de RG	64	
Declarações de Residência	16	
Declarações de renda (pobreza)	36	
Agendamento para aquisição de titulo de eleitor	4	
Agendamento para aquisição de Carteira de Trabalho	12	
Passe livre Federal para Deficientes	32	
Agendamentos para aquisição de Passe livre Urbano	31	
Carteiras de passes livres Federal para Idosos	110	



### 3.2-SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos é um Serviço ofertado pela Secretaria de Assistência Social do município de Barra dos Coqueiros na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária. Estabelece ainda que as intervenções devam ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços socioeducacional.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos é um Serviço ofertado na Proteção Social Básica. Os temas sugeridos são transversais e estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, recobrindo os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo. Os temas fundamentam as atividades do Serviço que são realizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados

#### **ESTRUTURA FÍSICA**

O prédio fica localizado na Rua "R", S/N no Conjunto Prisco Viana em Barra dos Coqueiros no estado de Sergipe. Está dividido em 6 salas de oficinas, uma sala de dança, sala de informática, pátio para o desenvolvimento de alguns projetos, cozinha, refeitório, sala de coordenação, sala de psicopedagoga, almoxarifado, banheiros femininos, masculinos e de funcionários.

#### **OBJETIVOS**

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;



- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

## **USUÁRIOS**

Atendemos crianças e adolescentes do município de Barra dos Coqueiros com faixa etária de 06 a 17 anos em situações prioritárias e outros não.

Consideram-se público prioritário para a meta de inclusão no SCFV crianças e, ou adolescentes nas seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos:
- Em situação de acolhimento:
- Em cumprimento de MSE em meio aberto:
- Egressos de medidas socioeducativas:
- Situação de abuso e/ou exploração sexual:
- Com medidas de proteção do ECA:
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;



#### 3.3-QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DO SCFV DE 06 A 17 ANOS

Estamos atendendo em nossos serviços 290 crianças e adolescentes no total geral.

#### **DIFICULDADES**

- Integração Da Família
- Acompanhamento Psicossocial
- Manter o prédio em ordem, para que ele acomode os usuários da melhor maneira possível. Ex: (falta cadeiras, espaço físico para a realização de atividades...).
- Fazer capacitações com todos os funcionários (principalmente com os educadores e oficineiros) para que todos saibam o que é, e como se trabalha no SCFV.

#### **AVANÇOS**

- Entendimento do público prioritário e funcionamento dos serviços oferecidos pela Assistência Social
- Crianças e Adolescentes conheceram o SCFV como um todo, ou seja, todos os Serviços oferecidos.
- Os adolescentes começaram a ter participação no Controle Social através dos conselhos.
- Planejamento unificado entre as ações oferecidas
- Parceria com as Secretarias do Município.

### SERVIÇOS OFERTADOS PARA O PÚBLICO DE 06 A 15 ANOS

- Foram implantados projetos de intervenção durante todo o ano, com temas do cotidiano dos beneficiados pelo serviço, que garantam o desenvolvimento moral, físico psíquico e social.
- No que tange ao Esporte foram desenvolvidas atividades como judô, além de jogos como dama e dominó, também foram desenvolvidos jogos que tentaram resgatar a nossa cultura como: bola de gude, amarelinha, pular corda, passa o anel, corrida de saco, dança da cadeira e algumas



cantigas de roda. Tivemos também uma competição de futsal e queimado durante todos os meses de atividades na quadra poliesportiva em Atalaia Nova. O esporte foi aplicado com o intuito de desenvolver o trabalho em equipe, as relações pessoais o autoconhecimento e a liderança:

- Na oficina de Educação Física, tivemos durante este ano jogos com bola vôlei, queimado, futebol e futsal.
- Foram realizados também campeonatos entre eles de futebol e queimado.
- Na oficina de Dança, as atividades que foram desenvolvidas durante todo o ano dirigiram-se no sentido pedagógico da dança, enquanto meio de educação, desenvolvimento moral e físico com a finalidade de despertar o prazer da dança. Trabalhou-se a motricidade do corpo de forma lúcida, investigando suas possibilidades de expressão criativa através de diferentes dinâmicas coletivas e da interação do corpo.
  - Ballet Clássico e Ritmos Urbanos.
- Na oficina de Artesanato, desenvolveram-se trabalhos de:
  - Reciclagens, pinturas, confecções de bijuterias, colagens e mosaicos.
- No que tange a área musical, tivemos a oficina de flauta doce e coral, com o intuito de promover a partir da música, a integração das crianças, dando-lhes oportunidades de expressar sensações e sentimentos.
  - Grupo de flauta doce, de coral e sax.
- A oficina de Capoeira foi aplicada com o intuito de desenvolver as relações pessoais, o autoconhecimento, a liderança e a disciplina.
  - Atividade de alongamento e capoeira.
- Tivemos durante o primeiro semestre deste ano de 2017 temáticas onde nossos usuários possam desenvolver relações familiares e sociais.



# DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Oficinas / Serviços	Objetivos	Ação
Leituras diversas.	Promover o desenvolvimento de produções	Desejou-se desenvolver no
	textuais a partir das leituras trabalhadas.	atendido o gosto pela leitura
Jogos e esportes como:	Promovei atividades físicas e esportivas	Trabalho em equipe,
futebol, queimado, futsal e	para fortalecer o físico, a mente e o espírito	relações pessoais,
judô.	de forma integrada, para além de	autoconhecimento e
	desenvolver técnicas de defesa pessoal.	liderança.
Jogos matemáticos e de	Proporcionou ao atendido pelo serviço	Desenvolver assim a
raciocínio lógico;	atividades lúdicas e desafiadoras, com o	percepção e o raciocínio
	intuito de estimular o gosto pela	lógico.
	matemática através de jogos educativos.	
Artes plásticas – desenho,	Utilizar diferentes materiais e técnicas de	Ajudar a criança a enfrentar
pintura, reciclagem, bijuterias	criação, promovendo o resgate e a reflexão	o mundo atual com uma
entre outras formas.	sobre as formas de expressão possíveis.	visão inovadora.
Dança – regionais,	Trabalhar a motricidade do corpo de forma	A criança evolui quanto ao
modernas, clássicas e	lúdica, investigando suas possibilidades de	seu domínio da dança e do
capoeira.	expressão criativa através de diferentes	movimento.
	dinâmicas coletivas e da interação do corpo.	
Música – coral, instrumentos	Promover a partir da <b>música</b> , a integração	Experimentar movimentos
diversos.	das crianças, dando-lhes oportunidades de	locomotores e não
	expressar sensações e sentimentos.	locomotores básicos e
		movimentar-se e expressar
		de forma coordenada,
		utilizando o corpo no
		espaço, no tempo e com
		diferentes dinâmicas.



Contando histórias.	Desenvolver a capacidade de atenção e	Inspirar a pessoa com
	socialização da criança e contribuir para o	dificuldades de interação e
	seu desenvolvimento cognitivo.	comunicação para que ela
		queira interagir conosco e,
		dentro desta interação
		prazerosa, aprenda novas
		habilidades.
Trabalhando com outras	Criar, observar, experimentar, movimentar-	Permitir o trabalho em
formas de comunicação:	se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e	conjunto de maneira mais
1- TV, vídeo, DVD, cinema e	lembrar.	fácil através do computador
rádio.		e de outros meios de
2- Jornal.		comunicação: assíncrona e
3- Computador.		síncrona, as ações
		relacionadas e
		desenvolvimento intelectual
		do usuário.
Trocando ideias	Motivar e auxiliar no aprendizado e	Resgatar e trabalhar as
1- Dinâmicas.	formação da nova geração e promover o	experiências da criança.
2- Palestras.	dinamismo.	Trabalho em equipe e a
		importância de
		equilibrarmos nossas
		ações.
Ampliando espaços	Compreender e ser compreendido.	Estimular nas crianças a
1- Gincanas.	Conhecimento do modo de ser, viver e	compreender a importância
2- Atividades de campo.	trabalhar de alguns grupos sociais.	de respeitar e preservar.
	, x	Participar de ações sociais
		que resgatem valores
		humanos como respeito po
		todos.



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE COM NOSSOS USUÁRIOS DE 06 A 15 ANOS, COM TEMÁTICAS VIVIDAS EM SEU COTIDIANO.

#### **JANEIRO**

- Tema transversal Harmonia.
  - ✓ Atividades internas:
  - ✓ Foram desenvolvidas rodas de conversas, produção de acrósticos, filmes, dinâmicas, jogo da memória.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, judô, esporte (futebol, queimado), danças (ritmos urbanos e Ballet), musicalização, 1ª Eucaristia, culinária.
  - Atividades externas: Passeios, visitas orientadas com os temas trabalhados.
  - ✓ Artes: Produção de arte com sucata.





#### **FEVEREIRO**

- Tema transversal Organização e Ética.
  - ✓ Atividades internas:
  - ✓ Tema desenvolvido com os usuários através de jogos, formação de palavras, leitura e debate sobre, texto, dramatização, cartazes.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, judô, culinária, 1ª Eucaristia, esportes (futebol, queimado, futsal), musicalização, danças (Ballet, ritmos urbanos)
  - ✓ Atividades externas: Passeios, visitas orientadas, de acordo com o tema abordado. Comemoração carnavalesca.



✓ Artes: Construção de mascaras carnavalesca





# MARÇO

- > Tema transversal União / Trabalho e Consumo.
  - ✓ Atividades internas: Dinâmicas, quebra-cabeça, palestras, roda de conversa, competições com ilustrações, texto reflexivo e filmes.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, culinária, judô, esporte (futebol, queimado, vôlei, futsal), danças (Ballet, ritmos urbanos), musicalização, 1ª Eucaristia.
  - ✓ Atividades externas: Visita ao museu, passeios à pontos turísticos de Aracaju, visita ao Mercado Municipal.
  - ✓ Artes: Músicas alusivas ao dia da Mulher. Músicas, documentários sobre "Mudança da Capital"







#### ABRIL

- > Tema transversal Fraternidade / Páscoa.
  - ✓ Atividades internas: Através do tema trabalhado, foram realizadas as seguintes atividades com os usuários: filmes, rodas de conversa, criação de mural, confecção de cartazes, dinâmicas, pinturas, cruzadinhas.
  - ✓ Oficinas realizadas: Culinária, capoeira, dança (Ballet, ritmos urbanos), 1ª Eucaristia, esporte (futsal, queimado).
  - ✓ Artes: Confecção de prendas (Símbolo da páscoa).
  - ✓ Atividades externas: Caminhada da paz, visitação a mini fábrica de derivados da Mangaba, visita a biblioteca infantil.







#### MAIO

- Tema transversal Laços familiares e Meio ambiente.
  - Atividades internas: Textos, caça-palavras, dinâmicas, filme, jogo da memória, roda de conversa.
  - ✓ Oficinas realizadas: Culinária, capoeira danças (Ballet e ritmos urbanos, 1ª Eucaristia, esportes (futebol, futsal, queimado).
  - ✓ Artes: Construção de árvore genealógica, construção de cartões para as mães, pintura no rosto, músicas (Xote ecológico).
  - Atividades externas: Visita a "Casa Lar", passeios abordando a temática trabalhada, visita ao "Planetário", "Caminhada ecológica".





#### JUNHO

- Tema transversal Cultura da nossa região.
  - ✓ Atividades internas: Roda de conversas sobre a cultura de nossa cidade, "Encontro cultural", resgate das nossas origens, palestras, documentários sobre o "Samba de coco", texto.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, esporte (futsal, queimado, futebol), culinária (regional), danças (Ballet, ritmos urbanos), 1ª Eucaristia.
  - ✓ Artes: Dobraduras, teatro com fantoches confecção de prendas juninas.
  - ✓ Atividades externas: "Encontro cultural", passeio para a Orla de Aracaju (Vila do Forró).







#### JULHO

- > Tema transversal Saúde (alimentar e corporal).
  - Atividades internas: Vídeo (sobre a boa alimentação), roda de conversa, pinturas, jogos de palavras (higiene alimentar), preparo de salada de frutas, cartazes, vídeo (sobre higiene corporal), palestras com profissionais ligados à saúde.
  - ✓ Oficinas realizadas: Culinária (dentro do tema abordado sobre a saúde), capoeira, esporte (futebol, futsal, queimado, vôlei), 1ª Eucaristia, danças (Ballet, ritmos urbanos)
  - Atividades externas: Passeios, realizado no Parque da Sementeira e da Cidade, regado a um bom piquenique.





## AGOSTO

- > Tema transversal Saúde (Bucal).
  - ✓ Atividades internas: Vídeos, palestras com uma dentista, roda de conversa, caça-palavras, criação de histórias, quebra-cabeça, cineminha, jogo da memória.
  - ✓ Oficinas realizadas: Esportes (futsal, vôlei, queimado), 1ª Eucaristia, danças (ritmos urbanos e Ballet), capoeira.
  - ✓ Artes: Confecção de um dente de garrafa pet.
  - ✓ Atividades externas: Passeio Quadra da Atalaia Nova, com profissional de Ed. Física, inauguração da biblioteca (Barra dos Coqueiros).







#### **SETEMBRO**

- > Tema transversal Pátria / Respeito.
  - ✓ Atividades internas: Pinturas, jogral, debate, construção de cartazes, textos, gincana da primavera, vídeo motivacional sobre o idoso, acróstico, contação de histórias, dinâmicas, mural.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, culinária, danças (ritmos urbanos e ballet), esportes (vôlei, futsal, futebol), 1ª Eucaristia.
  - ✓ Artes: Confecção de flores, porta-pano-de-prato, confecção de jogo da memória, visita ao Asilo SAME.
  - ✓ Atividades externas: Visita à natureza (Parque da sementeira).







#### **OUTUBRO**

- Tema transversal Obediência.
  - ✓ Atividades internas: Dinâmicas, atividades lúdicas (tijolo da obediência), bingo, cinema, contação de histórias, passeios.
  - Oficinas realizadas: Capoeira, esporte (futsal, queimado, futebol), culinária (regional), 1ª Eucaristia.
  - Atividades externas: Quadra da Atalaia Nova (campeonato de queimado e futebol), teatro (apresentado pelas educadoras, passeio.





#### **NOVEMBRO**

- Tema transversal Orientação sexual.
  - ✓ Atividades internas: Roda de conversa, pintura de ilustrações, texto, vídeo, musicalização, ilustrações acrósticos, cartazes, dinâmicas.
  - ✓ Oficinas realizadas: Esporte (futebol, queimado, vôlei), danças (ballet, ritmos urbanos), culinária, 1ª Eucaristia.
  - ✓ Artes: Binóculo (construído com rolo de papel higiênico).
  - ✓ Atividades externas: Passeio.
  - ✓ OBS: Neste mês de novembro, aconteceu a 1ª Eucaristia de nossos usuários.







# **DEZEMBRO**

- ➤ Tema transversal Solidariedade.
  - ✓ Atividades internas: Dinâmicas, filme, passeio, musicalização, roda de conversa, cartazes, adivinhações de Natal, textos.
  - ✓ Oficinas realizadas: Capoeira, culinária, dança (ballet, ritmos urbanos), esportes (futebol, queimado)
  - ✓ Artes: Produção de cartões natalinos.
  - ✓ Atividades externas: Passeio.







# 3.3-MODALIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM IDADE ENTRE 15 E 17 ANOS

AÇÕES REALIZADAS	OBJETIVO	DATA/PERÍODO DA REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PARCEIROS
Ética  - Legitimação e regras morais -Desenvolvimento moral e socialização - Respeito mútuo, justiça e solidariedade - Dança: balé, ritmos urbanos e capoeira.  -Culinária - Esporte - Recreação	<ul> <li>Construir uma imagem positiva de si, o respeito próprio traduzido pela confiança em sua capacidade de escolher e realizar seu próprio projeto de vida.</li> <li>Compreender a vida social como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade.</li> <li>Adotar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade e repúdio as injustiças e discriminação.</li> <li>Integrar os usuários por meio de ritmos coreográficos.</li> <li>Elevar a alta estima através da dança.</li> </ul>	Janeiro e fevereiro	SCFV  Atalaia Nova  Parque dos Coqueiros (Aracaju -Se)  Parque da Sementeira	SAME
- Artesanatos	<ul> <li>Valorizar a cultura através da dança.</li> <li>Incentivar a participação coletiva dos usuários do trabalho informal, para geração de renda.</li> </ul>			
	<ul> <li>Propiciar através das práticas esportivas, orientações capazes de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.</li> <li>Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.</li> </ul>			
Orientação Sexual - Posturas	- Promover reflexão e discussões com técnicos na área de saúde.	Marco e abril	SCFV	CREAS CRAS
- Crenças - Tabus	-Trabalhar com o usuário limites, curiosidades sobre o tema, e aprender a distinguir as expressões que fazem parte da sua intimidade e privacidade daquelas que são pertinentes ao			
- Dança: balé, ritmos	convívio social.			
urbanos e capoeira.	-Conscientizar as diferentes formas de religiões,			
-Culinária	que tratam esses temas polêmicos: uso de métodos contraceptivos, AIDS, opção sexual,			
- Esporte	gravidez na adolescência, relação sexual antes			



- Recreação	do casamento e virgindade.			
- Artesanatos	-Esclarecer a erotização veiculada pelos diversos meios de comunicação. Capazes de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.			
	Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.			
	Integrar os usuários por meio de ritmos coreográficos.			
	- Elevar a alta estima através da dança.			
	- Valorizar a cultura através da dança.			
	- Incentivar a participação coletiva dos usuários			
	do trabalho informal, para geração de renda.			
	- Propiciar através das práticas esportivas,			
	orientações capazes de contribuir para o			
	desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.			
	- Oferecer aos usuários a oportunidade de			
	conhecer várias formas de Arte e com isso			
	desenvolver a imaginação criadora, a percepção			
	na geração de renda.			
			*	
Meio ambiente	- Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e a sustentabilidade.	Maio e junho	SCFV	CREAS
- Sustentabilidade	- Analisar de forma crítica as causas e as		Atalaia Nova	CRAS
- Aquecimento global	consequências em nossa vida e para o nosso			
- Conscientização para a transformação	planeta Conscientização da importância da		Praia Da	Secretaria de meio
- Poluição ambiental	preservação do meio ambiente.		Costa	Ambiente
Encontro Cultural	- Compreender em que consiste a poluição		Parque da	
Danasi halé situas	atmosférica e analisar seus aspectos quanto		Sementeira	
<ul> <li>Dança: balé, ritmos urbanos e capoeira.</li> </ul>	causadora de malefícios diretos e indiretos para a vida humana e ao meio ambiente.			
игланов е сароена.	- A socialização entre os usuários do S.C.F.V. e			
-Culinária	S.E.M.A.S.			
- Esporte	- Integrar os usuários por meio de ritmos			



- Recreação	coreográficos.			
- Artesanatos	- Elevar a alta estima através da dança.			
	- Valorizar a cultura através da dança.			
	- Incentivar a participação coletiva dos usuários do trabalho informal, para geração de renda.			
	<ul> <li>Propiciar através das práticas esportivas, orientações capazes de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.</li> </ul>		* :	
	- Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.			
As regiões brasileiras	- Propor uma concepção que busque explicar a	Julho e agosto	SCFV	Museu da gente
- significado e	diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira.		Museu da	Sergipana
formação	sociedade biasilelia.		gente	Grupo de idosos
- construção da	- Trabalhar a diversidade sociocultural brasileira,		Sergipana	Samba de coco
identidade da região	a partir dos elementos que são comuns aos grupos culturais.		Parque da	Samba de coco
			Sementeira	Secretaria Municipal
-diversidade cultural - religiosidade	- Trabalhar a situação dos diferentes povos que aqui vivem e valorizá-los.		CRAS	de saúde CRM
	- Trabalhar as muitas linguagens que se		CREAS	50000000000000000000000000000000000000
<ul> <li>a influência na culinária</li> </ul>	apresentam como fator de identidade de grupos		Auditório da	CREAS
	e individuos.		Assistência	CRAS
- Dança: balé, ritmos urbanos e capoeira.	- Integrar os usuários por meio de ritmos coreográficos.		Social	
-Culinária	- Elevar a alta estima através da dança.			
- Esporte	- Valorizar a cultura através da dança.			
- Recreação	- Incentivar a participação coletiva dos usuários			-11
- Artesanatos	do trabalho informal, para geração de renda.			
	- Propiciar através das práticas esportivas,			
	orientações capazes de contribuir para o			
	desenvolvimento da coordenação motora,			
	esportivo e de socialização.			E 14



	Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.			
Saúde - Saúde - Direitos dos jovens à saúde e a participação - Problemas de saúde (acne, obesidade, deficiência.) - Gravidez - Drogas, DST e AIDS - Saúde Mental - Crescimento e desenvolvimento - Dança: balé, ritmos urbanos e capoeira Culinária - Esporte - Recreação - Artesanatos	<ul> <li>Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unha e cabelos;</li> <li>Identificar doenças causadas por falta de higiene;</li> <li>Conscientizar da importância de ter uma boa saúde.</li> <li>Conhecer o próprio corpo.</li> <li>Identificar doenças causadas por falta de higiene;</li> <li>Oportunizar o usuário a consultas preventivas e diagnósticas.</li> <li>Integrar os usuários por meio de ritmos coreográficos.</li> <li>Elevar a alta estima através da dança.</li> <li>Valorizar a cultura através da dança.</li> <li>Incentívar a participação coletiva dos usuários do trabalho informal, para geração de renda.</li> <li>Propiciar através das práticas esportivas, orientações capazes de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.</li> <li>Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.</li> </ul>	Setembro e Outubro	SCFV Escolas do Município	CRAS CREAS Secretaria Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Educação
Mercado de trabalho  - Cadastramento  - Currículos  - O jovem no mercado de trabalho  - A mulher no mercado de trabalho (desigualdade na sociedade)	<ul> <li>Despertar o interesse, a capacidade e a autoestima dos usuários para o Mercado de trabalho</li> <li>Desenvolver a capacidade de criação. Estimular a auto-estema do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.</li> <li>Valorizara importância da mulher ocupando o mercado de trabalho.</li> <li>Integrar os usuários por meio de ritmos coreográficos.</li> </ul>	Novembro	SCFV  Parque da Sementeira  Rio do Prata  Praça Santa Luzia	CREAS  CRAS  Secretaria Municipal de Turismo



<ul> <li>Dança: balé, ritmos</li> </ul>	- Elevar a alta estima através da dança.			
urbanos e capoeira.	- Valorizar a cultura através da dança.			
-Culinária	- valorizar a cultura atraves da dariça.			
-Guillana	- Incentivar a participação coletiva dos usuários			
- Esporte	do trabalho informal, para geração de renda.			
- Recreação	- Propiciar através das práticas esportivas,			
A . (	orientações capazes de contribuir para o			
- Artesanatos	desenvolvimento da coordenação motora, esportivo e de socialização.			
	- Oferecer aos usuários a oportunidade de conhecer várias formas de Arte e com isso desenvolver a imaginação criadora, a percepção na geração de renda.			
- Natal ( valores que	- Desenvolver e estimular o espírito de	Dezembro	SCFV	Secretaria Municip
mudam nossas	solidariedade, paz, e amor ao próximo.	Dezembro	00. 1	de Educação
vidas)	- Integrar os usuários por meio de ritmos		Escola	uo Eurouyuo
	coreográficos.		Municipal	CREAS
- Dança: balé, ritmos			João Cruz	2555527 2553212
urbanos e capoeira.	- Elevar a alta estima através da dança.		-	CRAS
-Culinária	- Valorizar a cultura através da dança.		Escola Municipal	
- Esporte	- Incentivar a participação coletiva dos usuários		Maria Ligia	
Loporto	do trabalho informal, para geração de renda.			
- Recreação	do trabalito illiorinal, para goração de fonda.			
	- Propiciar através das práticas esportivas,			
<ul> <li>Artesanatos</li> </ul>	orientações capazes de contribuir para o			
	desenvolvimento da coordenação motora,			
	esportivo e de socialização.			
	- Oferecer aos usuários a oportunidade de			
	conhecer várias formas de Arte e com isso			
	desenvolver a imaginação criadora, a percepção			
	na geração de renda.			



#### 3.4-MODALIDADE PARA PESSOAS IDOSAS

# IDENTIFICAÇÃO

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para Idosos com idade igual

e/ou superior a 60 anos

Endereco: Rua da Lavanderia, S/N

Abrangência: Territorial

Telefone: (79) 9 9645-6279

# BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE/SERVIÇO DE ACORDO COM A TIPIFICAÇÃO

Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

#### SERVIÇOS OFERTADOS

Na atividade Física: Zumba: é desenvolvido com o grupo de idosos com o objetivo de minimizar os efeitos negativos que a velhice causa ao idoso. Melhora a coordenação motora, a memória, postura, autoestima, o controle e a qualidade de vida.

Roda de Conversa com diversas temáticas, dinâmicas de grupos e vivências, com o intuito de Estimular a comunicação e as ralações interpessoais entre os Idosos, o respeito mútuo e a participação nas atividades, bem como, esclarecer aos idosos sobre a garantia dos direitos;

Oficina de Jogos de Mesa: Tem como foco despertar nos idosos a concentração, habilidades e o desenvolvimento cognitivo nas suas ações sociais;



Oficina de **Artesanato** desenvolver trabalhos de: reciclagem, pinturas em tecido, colagem e decopagem. Com o objetivo de desenvolver a habilidade, a criatividade, elevação da auto-estima e faz com que o idoso exponha suas idéias e aptidões ajudando a executar a mente.

Oficina de **Dança**: Tem como foco proporcionar o conhecimento de várias danças populares, expressão corporal, bem estar e vitalidade da pessoa idosa;

Oficina de **Massagem**: Tem como objetivo proporcionar aos idosos um momento de relaxamento terapêutico, visando à melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio emocional;

**Fisioterapia:** Busca a prevenção e a manutenção das funcionalidades com técnicas e exercícios que treinem o equilíbrio dos idosos.

Apresentações de danças do grupo de Idosos e passeios em momentos de lazer;

**Gincana Cultural e Esportiva**, com o objetivo de promover atividades diferenciadas que possam estabelecer relações de interação, sabedoria, alegria e socialização no convívio com o outro.

#### EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE

01	Coordenador	
01	Assistente Social	
01	Auxiliar Administrativo	
02	Auxiliar de Cozinha	
02	Auxiliar de Serviços Gerais	+
04	Oficineiros	
01	Vigia	

## **ESTRUTURA FÍSICA**

- 01 Sala da Coordenação
- 02 salas de oficinas
- 01 área interna de atividades
- 01 área externa de atividades
- 01 Cozinha



01 Dispensa

01 Almoxarifado

03 Banheiros

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;

Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária:

Detectar necessidades e motivações que desenvolvam as potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

Proporcionar vivências que valorizem as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;

#### **USUÁRIOS**

Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;

Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

#### QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS

Atualmente temos no SCFV- Idosos:

143 Idosos nos Turnos: Vespertino e matutino.

# DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Idosos esclarecidos sobre a garantia de direitos;

Melhoria nas relações interpessoais e respeito mútuo;

Idosos estimulados quanto à participação dos Encontros Intergeracionais dos SCFV;

Idosos orientados em relação a diversas temáticas para Garantia de Direitos;



80% dos idosos orientados sobre os cuidados com a saúde, através de parcerias com equipe da Secretaria de Saúde do municipio;

Idosos motivados a se apresentarem, representando as danças tradicionais do Município.

#### ATIVIDADES REALIZADAS / PROJETOS E CAMPANHAS

Baile carnavalesco do SCFV, revivendo histórias dos carnavais antigos e atuais;

Participação das comemorações do dia Internacional da Mulher promovido pelo Centro de Referência da Mulher:

Comemoração interna da Páscoa;

Participação em homenagem ao dia das Mães com apresentações de dança, recreação e sorteio de brindes seguido de um café da manhã com todos os SCFV;

Trabalhos de artesanato com material reciclável;

Participação no IV Encontro Cultural dos SCFV, apresentando a quadrilha junina, Projeto: Resgatando Nossas Origens;

Projeto de Intervenção: "Exploração Financeira Contra a Pessoa Idosa: Rompendo o silêncio";

Avaliação nutricional, seguida de palestra sobre Alimentação Saudável;

Palestra sobre "O cuidado com quedas na terceira idade"

Palestra sobre o Projeto "Baixa Renda;"

Momento de interação com os idosos do Espaço Cuidar em Aracaju, em alusão ao dia Nacional do Idoso; Encontro com os idosos do município de Santo Amaro das Brotas, em uma tarde de talentos;

Semana do Folclore: Palestra sobre o Folclore Sergipano com o objetivo de resgatar histórias e brincadeiras, exposição de artesanatos, comidas típicas e apresentações folclóricas com os grupos locais; III Gincana da Primavera;

Orientação sobre os cuidados com a Saúde através de palestras sobre o câncer de Mama, DST/AIDS no idoso, Dengue, Zika Vírus

Participação dos grupos de dança "As Mangabeiras e a "Ciranda das Flores em dois CRAS nos bairros Santos Dumont e Coqueiral no município de Aracaju;

Orientação sobre a Garantia de Direitos;

Inicio da aula de Ballet;

Comemoração do primeiro HALLOWEN

Participação do grupo de dança "Cigana Faceira" em alusão ao aniversário do município;



Apresentação dos grupos As Mangabeiras e Ciranda das Flores, no Centro de Cultura e Arte J. Inácio em alusão ao encerramento das comemorações do Dia da Consciência Negra na Orla de Atalaia em Aracaju-Se:

Encerramento do SCFV com a realização da comemoração natalina e brincadeira do amigo secreto;

**Observação:** Durante o ano as atividades aconteceram de forma positiva; quanto ao ponto negativo é a questão da área externa que não tem proteção, ficamos no aguardo para que possam tomar as devidas providências. Outro ponto negativo é quanto a transporte para realização de passeios e atividades externas.

# 3.5 Instituição: Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

Nome Fantasia : Professora Josefa Cruz Costa

Endereço: Rua M, Nº 02, Conjunto Prisco Viana

Ano de Implantação: 2007

Abrangência: Territorial

Telefone: (79)99995-8964

Email:creasbarra@yahoo.com.br

## **IDENTIFICAÇÃO**

O CREAS é um equipamento social público, que oferta serviços socioassistencias no âmbito do município, de natureza especializada para atender indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. A sua atuação acontece em articulação com demais unidades de serviços da rede socioassistencial como também o sistema de garantia de direitos, com o foco principal na preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e na função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem de risco pessoal e social.

O Centro de Referência foi implantado no município de Barra dos Coqueiros no ano de 2005 na perspectiva de estreitar os laços familiares e comunitários, promovendo apoio, orientação e acompanhamento às famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, abuso e exploração sexual, situação de rua, trabalho



infantil, tráfico de pessoas, grupo LGBT, medidas socioeducativas em meio aberto, entre outras violações, com o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias, resgatando a sua autonomia, para reduzir os riscos sociais e restaurar os direitos violados.

# SERVIÇOS OFERTADOS

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a família e indivíduos (PAEFI). São eles:
  - Violência física, psicológica e negligência;
  - Violência sexual: abuso e / ou exploração sexual;
  - Tráfico de pessoas;
  - Abandono:
  - Vivência de trabalho infantil;
  - Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia;
  - Descumprimento de condicionalidades do BPF e do PETI em decorrência de violação de direitos.
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas: Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias;
- Serviço Especializado para pessoas em situação de rua.

#### **EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE**

- 01 Coordenador
- > 02 Assistentes Sociais
- O2 Psicólogos
- 01 Educador Social
- 02 Assistentes Administrativos
- 01 Advogado



### **ESTRUTURA FÍSICA**

- Sala de Recepção
- Sala de Coordenação
- > Sala de Grupo
- Sala de atendimento individual
- Sala da Equipe Técnica
- Banheiro
- Copa

### **OBJETIVOS**

- Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos;
- Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;
- Prevenir a reincidência de violação de direitos.

### **USUÁRIOS**

Indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social.



# **QUANTATIVOS DE ATENDIMENTOS**

PÚBLICO	SERVIÇOS	QUANTIDADE
Família	PAEFI	Acolhidos: 130  Acompanhamentos: 71
Idoso	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias	13
Crianças e Adolescentes	PAEFI	Negligência: 10  Violência sexual:03  Drogadição: 05  Violência física e psicológica: 07  Total: 15
Indivíduos e Famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência	Serviço Especializado em Abordagem Social	02
Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas: Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	Adolescentes: 16
Mulheres Vítimas de Violência Doméstica	Serviço especializado a mulheres vítimas de violência	(Até o mês de novembro) 81

OS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER SÃO ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DO MUNICÍPIO E SUAS FAMÍLIAS SÃO ACOMPANHADAS PELO CREAS ATRAVÉS DO PAEFI EM CONSONÂNCIA COM CRM.



### DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Grupo de socioeducativo de crianças e Adolescentes: Os grupos do CREAS funciona nos dois turnos, em decorrência dos diferentes horários escolares das mesmas, com crianças em situações diversificadas de violações de direitos, inclusive as que são acolhidas na Casa Lar. A proposta da equipe interdisciplinar tem função informativa, educativa e de promover a elevação da autoestima e integração nas relações interpessoais, principalmente nos laços afetivos, por meio do acompanhamento psicossocial. Em 2017 a equipe técnica trabalhou temas que proporcionaram reflexão e aprendizagem, bem como oficinas de Arte que ajudaram a desenvolver a motricidade e a concentração. A dinâmica do grupo ocorre de forma: uma semana acontece oficina de artes e na semana seguinte atividades temáticas e as outras atividades foram desenvolvidas através de: filmes e dinâmicas sobre a importância da família, do autoconhecimento, estabelecimentos de atividade sobre o respeito a si e ao próximo, trabalho em equipe, cumprimento de regras, socialização, cuidados pessoais, educação ambiental, planos e projetos pessoais e as diversas religiões e as diversidades de gêneros, trabalhando também a expressão das emoções, ações e sentimentos. Durante esses encontros houveram momentos, complementares às atividades propostas com passeios (ao Planetário, Oceanário e Cinema, em parceria com o FICI – Festival Internacional de Cinema Infantil, localizados na Cidade de Aracaju/SE), participação em encontros Culturais (no Município) e comemoração de datas festivas (como Dia das Crianças, Festejos Juninos, dentre outros).

Neste mesmo período o grupo socioeducativo da manhã participou de oficina de teatro executada por profissionais da ALESE (Assembleia Legislativa de Sergipe) através de uma parceria com o Município, onde o grupo trouxe teatro com a temática voltada ao mundo dos livros e a importância de ler e descobrir a riqueza do conhecimento e o quanto a leitura pode ser divertida e construtiva.



## Grupo de Medidas Socioeducativa em meio aberto LA e PSC):

O grupo de Medidas Socioeducativas ocorreu semanalmente, de acordo com a determinação judicial, respeitando os prazos estabelecidos no ECA, observando a demanda e a necessidade dos usuários atendidos. No decorrer do ano as atividades foram desenvolvidas com a quantidade de público variável, devido ao prazo de cumprimento da medida de cada adolescente, a média foi de 14 adolescentes por mês. A equipe realizou oficinas com o objetivo de proporcionar a reflexão e o debate com temas importantes no desenvolvimento dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas, na tentativa de ressignificar suas ações e fortalecer os vínculos familiares e comunitários buscando reduzir o ciclo de violência e da prática do ato infracional em parceria com a rede de proteção das políticas públicas. As atividades foram desenvolvidas através da equipe técnica de referência do CREAS: Assistente Social, Psicólogo, Educador Social e Estagiária de Psicologia. No presente ano foram realizadas oficinas, palestras, roda de conversas, atividades externas (corporais, passeios educativos e de lazer), exibição de documentários e filmes. A equipe técnica registra a presença dos adolescentes através de uma frequência, esta é encaminhada para o fórum mensalmente, com relatório psicossocial. Durante o acompanhamento realizamos alguns encaminhamentos dos jovens para a rede da saúde, educação e outras unidades que ofertam cursos, com o objetivo de oportuniza-los a participarem de programas de jovens aprendiz, visando sua inserção no mercado de trabalho, porém a escolaridade muito baixa dos adolescentes dificulta o acesso destes. Durante o acompanhamento, percebemos que uma mudança comportamental positiva dos jovens, através das reflexões realizadas, condutas expressas e avaliações da equipe técnica, melhorando assim o convívio social.

Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, Período 18 de Maio: A realização da campanha teve como objetivo informar, sensibilizar e alertar a população barracoqueirense sobre esse crime, buscando a redução dos casos através da orientaçãodas crianças, adolescentes, educadores, profissionais da Rede de Proteção, dos pais e/ou responsáveis legais na proteção, defesa e cuidados importantes para o desenvolvimento legal da criança, desmistificando mitos, efetivando as denúncias, refletindo sobre ações legais, assim como esclarecendo sobre as leis que as protegem e punem todos aqueles que violam os direitos das crianças e adolescentes. Portanto, o CREAS realizou a Campanha de Enfrentamento com



uma palestra de abertura no auditório da Secretaria de Assistência deste Munícipio, proferida pela equipe técnica do CREAS. Em complemento à Campanha, foram distribuídos materiais informativos com as crianças, adolescentes e o público que estava presente, bem como em escolas do Município.

Como ações complementares e fundamentais, a equipe técnica do CREAS, Rede de Proteção e outras Políticas Públicas, reuniram-se em encontros recorrentes para discutir temática e construir o Plano Decenal do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

- Campanha de Combate à Homofobia, Período 17 de Maio: Vivenciamos índices crescentes e situações graves, apontados pelos veículos de comunicação e trabalhos realizados em grupos e demais locais, acerca de agressões físicas e/ou verbais de cunho homofóbico, bem como, as ações silenciosas, intolerantes, não reveladas e rasteiras contra a orientação sexual das pessoas. Para tal, foi realizada palestra no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) com a participação da equipe do Centro de Referência da Homofobia localizado em Aracaju/SE, bemcomo feita distribuições de matérias informativos O objetivo dessa campanha foi orientar a população estudantil, profissionais envolvidos e demais participantes no combate a Homofobia na tentativa de reduzir a discriminação e violência sofrida pelo grupo LGBT, discorrendo sobre o respeito ao próximo e singularidade de cada ser.
- Campanha de combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, Período Julho:

A Campanha de Combate ao Trabalho Infantil teve como objetivo orientar as crianças e adolescentes nas escolas do município, assim como as suas famílias sobre os riscos do trabalho na infância. Portanto foi desenvolvido atividades lúdicas com o objetivo de sensibilizar o público presente, que o trabalho deve ser exercido por adultos, pois o trabalho infantil é perigoso insalubre e que muitas vezes impede essa população de realizar atividades de lazer, educação, e convivência com seus familiares e a comunidade em geral. Tendo em vista a realidade no município de Barra dos Coqueiros, foi realizado atividades na unidade do SCFV.



#### Carnaval sem Violência Sexual e Doméstica, Período Fevereiro:

Em virtude dos constantes casos de Violência Sexual contra crianças e adolescentes e Violência Doméstica no Município, considerando que o Carnaval é um período que aumenta esse quantitativo, devido ao índice de excesso de álcool torna-se portanto um período de alerta para a população. Portanto o CREAS em parceria com o CRM (Centro de Referência da Mulher), SMTT e Saúde, realizaram umablitz educativa com o objetivo de alertar a população sobre este crime. A blitz aconteceu na rótula em frente ao Fórum Antônio Xavier de Assis Júnior tendo um bom resultado, pelo fluxo de veículos e pedestres na localidade, possibilitando uma maior integração e

#### ATIVIDADES REALIZADAS/ PROJETOS E CAMPANHAS

- Grupos de crianças e adolescentes em acompanhamento pelo PAEFI, com atividades semanais;
- Oficina de Artesanato;
- Campanha de Combate à Homofobia;

visibilidade dos transeuntes.

- Campanha de Enfrentamento e Combate à Violência Sexual de Criança e Adolescente;
- Campanha de Combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do Adolescente;
- Grupo de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e PSC);
- Blitz educativa Carnaval sem violência (parceria CREAS, CRM, SMTT e Saúde);
- Confraternização do grupo de crianças e medidas socioeducativa.

#### **EMPECILHOS:**

Falta de alguns materiais em tempo hábil para as oficinas, ressaltando a ausência de mais computadores devido as exigências das demandas.



- Os dias determinados para utilização dos carros são insuficientes, devido a demanda de visitas domiciliares e acompanhamentos de ordem judicial.
- A disponibilidade de um educador social torna-se insuficiente e desgastante, dificultando a execução e eficácia do trabalho com crianças e adolescentes.

#### AVANÇOS:

- Integração na equipe
- Organização e manutenção da unidade

#### 3.6-IDENTIFICAÇÃO:

Instituição: Centro de Referência da Mulher - CRM e Coordenadoria Municipal de Políticas

Públicas para as Mulheres - CMPPM

Nome de Fantasia: CRM e CMPPM

Endereço: Rua A, S/N, Loteamento São Benedito

Ano de Implantação: 2007

Abrangência: Territorial

Fone: (79)99960-4531 e (79)98116-2245

Email:edeniagouveia1@hotmail.com

lissy\_vasconcelos@hotmail.com

#### BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A coordenadoria da mulher existe desde junho/09 através do **Decreto 568/2013** de 02 de maio de 2013, integrando a estrutura da secretária da Assistência Social. Tendo em vista que a sua estrutura está lotada no Centro de Referência da Mulher, cujo sua direção foi através do Decreto **580/2013**.

O Centro de Referência e a Coordenadoria da Mulher ambos vinculados a SMAS (Secretária Municipal da Assistência Social), devem exercer o papel de articulador das instituições e serviços



governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atendimento a mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Conselho Tutelar e Associações não governamentais, sendo de acesso natural a esses serviços para as mulheres em situação de vulnerabilidade. Também faz acolhimento permanente às mulheres que necessitem de atenção, monitoramento e acompanhamento nas ações desenvolvidas pelas instituições que compõem a rede. Onde o objetivo é mostrar o quanto a mulher vem conquistando seu espaço diante a tantas dificuldades que ainda enfrentaram para serem reconhecidas dentro de uma sociedade cheia de preconceitos referente ao gênero feminino que no seu dia-a-dia são capazes de produzir dentro do mundo social um papel importante derrubando os obstáculos que seriam considerados impossíveis, rompendo a visão de que a mulher não poderia exercer determinados cargos e posições na sociedade.

Criado em julho de 2007, o Centro de Referência da Mulher tem passado por modificações com vistas á implantação plena de função que lhe é atribuída pela Lei Maria da Penha, a Lei de N°11.340/06.

A maior divulgação e atividades de sensibilização tem sido de atividades valorizadas no Centro de Referência da Mulher, além da qualidade de atendimento ao seu público alvo, prestando-se serviços abaixo relacionados:

- O Serviço Social: Consiste no atendimento realizado por profissional da assistência social, com o objetivo de acolher, orientar, realizar visitas domiciliares, e encaminhar a mulher e/ou a família para outras políticas públicas de acordo com a demanda específica de cada situação. Inserir as mulheres atendidas no grupo, onde o trabalho consiste em prevenção e orientação sobre assuntos voltados para a mulher, dando uma maior ênfase nas questões voltadas para violência Contra Mulher, trabalhando sua autonomia;
- O Atendimento Psicológico: acolhe a mulher, orienta, e realiza visitas domiciliares. Oferece suporte emocional na perspectiva do rompimento do ciclo de violência e da redução dos danos emocionais causados pela violência vivenciada, através de atendimento individual e atividades em grupo, articulando aos setores internos e/ou externos caso necessite. Nos casos de mulheres não notificadas como vitima de violência doméstica o atendimento psicológico é realizado com a inserção da mulher no grupo com o intuito de trabalhar a sua autonomia, e prevenção da violência com orientações sobre outras questões voltadas para a mulher;



- Atendimento Jurídico: é realizado através de duas advogadas que atuam no atendimento individualizado com objetivo de oferecer aconselhamento jurídico, informando e orientando a mulher em situação de violência quanto aos seus direitos e deveres, de acordo coma Lei nº 11.340 de 7 de Agosto de 2006, bem como prestando acompanhamento dos atos administrativos de natureza policial e dos procedimentos judiciais, informando e dando suporte nesta difícil situação;
- A Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres trabalha efetivamente em parceria com o CRM, com o objetivo de promover a autoestima daquelas mulheres que a princípio buscaram o serviço e atendimento no Centro, estimulando-as a participar de cursos profissionalizantes para inseri-las no mercado de trabalho e ter como meta a busca de sua própria renda.

Nesse contexto, o CRM e a CMPPM tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares, comunitários e institucionais com vítima de violência doméstica atendidas por esta instituição bem como promover a autoestima dessas mulheres, realiza reuniões semanais, as terças-feiras das 8:00hs às 11:00hs e as quartas-feiras, das 14h00h às 17h00h com "O Grupo de Mulheres", onde são desenvolvidas dinâmicas de grupo, rodas de conversa com discussões de temas relevantes ao público alvo, bem como o desenvolvimento de atividades manuais com a oficineira. Tal iniciativa tem alcançado resultados positivos, pois através da troca de experiências das usuárias é possível constatar a possibilidade na superação das dificuldades vivenciadas por cada uma delas.

Sendo assim, a equipe do Centro de Referência da Mulher junto a Coordenadoria Municipal de Políticas para as Mulheres, estimula a autonomia e dependência financeira das mulheres através dos materiais produzidos dentro e fora da instituição realizando atendimento humanizado, desta forma segue abaixo as atividades desenvolvidas com grupo de mulheres durante o ano de 2017 e atividades externas com a comunidade, e outras instituições parceiras.

O Centro de Referência da Mulher e Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres no ano de 2017 atingiu o total aproximadamente de **1800** mulheres, através de encaminhamentos realizados pelo Ministério Público, Delegacia, Demanda Espontânea, Conselho Tutelar, Saúde,CREAS,CRAS, AÇÕES e CURSOS. Sendo destas, foram **83** identificadas e notificadas como vítimas de violência



doméstica que foram atendidas conforme as demandas identificadas nos acolhimentos, nas visitas e atendimentos realizados pela equipe psicossocial. Após detectado as necessidades, encaminha-se para os órgãos da rede. Ressaltando que todo caso de vítima de violência doméstica é encaminhada e acompanhada por uma técnica (o) deste órgão à Delegacia do Município para realizar o boletim de ocorrência e caso seja necessário ao Fórum, IML, Hospital e Maternidade.

Entretanto, convidamos a serem inseridas no grupo de mulheres existente no CRM, caso seja de sua vontade, estimulando-as a terem auto-estima e autonomia, através de palestras, ações, oficinas de artesanatos e grupo de dança.

#### Segue quadro de atendimentos e encaminhamentos:

Grupo de Mulheres Ativas	30
Visitas Domiciliares	44
Demanda Espontânea	09
Notificações de Violência Doméstica	83
Atendimento Psicossocial sem Notificação de Violência Doméstica	18
Medidas Protetivas	19
CRAS	12
CREAS	16
CAPS	2
Bolsa Família	2
Sec. de Educação	-
Comida na Mesa	13
Clinica da Saúde	4
Conselho Tutelar	1
BPC	1

Contudo, o Centro de Referência da Mulher e a Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres trabalham de forma contínua em prol do bem estar das Mulheres Barra Coqueirense, para que as mesmas não fiquem oprimidas e sem informações, buscando trabalhos diversificados e passando confiabilidade para que as mulheres busquem o serviço sem medo. Não seria possível o trabalho, sem a



parceria árdua do CREAS onde resgata os vínculos familiares e CRAS que mantêm esses vínculos, por isso esse trabalho é feito e continuado em consonância com os demais parceiros.

#### **EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE**

Coordenadora Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres	
Coordenadora do Centro de Referência da Mulher	
Assistente Social	
Psicóloga	
Advogada	
Oficineira	
Recepcionista	
Orientadora Social	
Auxiliar administrativa	
Estagiário de Psicologia	
Estagiária de Serviço Social	

### **AÇÕES REALIZADAS:**

#### Janeiro

- · Reunião e Planejamento Anual;
- Reunião e articulação com a juíza e delegado, "Projeto interior em redes".
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência;

### Fevereiro

- Blitz "Carnaval sem Violência"em parceria com o CREAS;
- Retorno das atividades com o grupo de mulheres;
- Oficinas Carnavalesca;
- Carnaval do S.C.F.V;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência doméstica;

#### Março

• Evento Alusivo ao Dia da Mulher (exames preventivos em parceria com a Secretaria



Municipal de Saúde; Aulão de Zumba; Café da Manhã e Palestra : Empoderamento e Políticas Públicas para as Mulheres;

- Entrega de brindes para todas que se fizeram presente no evento;
- Faixas pela cidade em homenagem a todas as mulheres do município;
- Oficinas;
- Aniversariantes do mês do grupo de mulheres;
- Tarde com as Mulheres com o Grupo MOPS (Movimento Popular de Saúde);
- Participação da equipe no I Seminário Tecendo a Rede no Ministério Público;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### Abril

- Aniversariantes do mês do grupo de mulheres;
- · Oficinas artesanais agregando a autonomia financeira;
- Oficina em comemoração a páscoa;
- Aniversariantes do mês do grupo de mulheres;
- Palestra tema: O verdadeiro significado da Páscoa;
- Ação: Prevenção de doenças relacionadas a saúde bucal e práticas terapêuticas com voluntários do MOPS
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência;

#### Maio

- Fórum Estadual de Organismo de Políticas para as Mulheres FEORG
- Comemoração ao dia das mães ( aula de Zumba, apresentações do S.C.F.V e todos os usuários que fazem parte da Secretaria de Assistência Social;café da manhã, maquiagem,penteados e entrega de rosas a todas as mães);
- Comemoração dia das mães somente para o grupo de mulheres no CRM;
- Oficinas artesanais:
- Aniversariantes do mês do grupo de mulheres;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### Junho

- Ensaios para apresentação do grupo para os festejos juninos;
- Tarde junina com o grupo de mulheres,
- Participação do grupo de mulheres no encerramento dos festejos juninos da SMAS. (Encontro Cultural)
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência;
- Oficinas artesanais.

#### Julho

- Reunião de planejamento semestral;
- XII Conferência Municipal de Assistência Social, participando com facilitadores de Eixo
- Participação na Conferência com peça teatral em comemoração aos 10 anos do CRM;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.



### Agosto

- Comemoração aos 10 Anos do CRM e a Ação : Inclusão e cidadania ( Zumba, café da manhã, palestra saúde da mulher, emissão de CTPS- NAT, Lançamento da parceria com Avosos);
- Retorno das atividades com o grupo;
- Palestras voltadas para divulgação da Lei Maria da Penha e atividades afins;
- Palestras com a equipe da "Cruz Vermelha";
- Oficinas artesanais;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### Setembro

- Palestras com os alunos da fase (Sexualidade na 3ª idade e auto estima);
- Curso de Dicção e Oratória Fundação Ulysses Guimarães;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência;
- Participação na Conferência Municipal da Igualdade Racial;
- Oficinas artesanais.

#### Outubro

- Palestras e entrega de laços rosa e esclarecimentos sobre a temática do Outubro Rosa;
- Palestras com os alunos da fase (Sororidade);
- Oficinas artesanais;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### Novembro

- Oficinas artesanais;
- Reunião de rede de enfrentamento a violência domestica da grande Aracaju;
- Participação da equipe do CRM e Igualdade Racial nos festejos do aniversario da cidade:
- Inicio da Campanha do Laço Branco com entrega de laços brancos no aniversario da cidade:
- Participação da equipe no II Seminário Tecendo a Rede no Ministério Público;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### Dezembro

- Participação do lançamento da campanha "Respeite as Minas" e dos 16 dias de Ativismo da SEPM;
- Participação na feira de artesanatos de Aracaju, com as artesãs representando o município:
- Palestra com o grupo de mulheres sobre a Campanha Laço Branco;
- Entrega dos artesanatos confeccionados durante o semestre pelo grupo de mulheres;
- Chá Natal para o grupo de mulheres;



- Bingo de Natal com o grupo de mulheres;
- Recesso do grupo;
- Atendimentos, Orientações e Encaminhamentos a vitimas de violência.

#### 3.7-IDENTIFICAÇÃO:

Instituição: Departamento de Promoção da Igualdade Racial-DEPIR

Endereço: Rua A, S/Nº - Loteamento São Benedito (anexo ao Centro de Referência da Mulher)

Ano de Implantação: 2013

Abrangência: Territorial

Fone: (79) 9813-1799 e (79) 8815-2164

Email: aline\_regina85@yahoo.com.br

#### BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR, está vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e encontra-se lotado no Centro de Referência da Mulher, no setor de políticas públicas. O DEPIR teve seu decreto nº169/2013 assinado em 17 de janeiro de 2013, com o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Por tanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. O DEPIR possui a responsabilidade de assessorar, articular, planejar, programar e executar ações destinadas às Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Políticas estas de caráter afirmativo, articuladas com as demandas do movimento negro e demais movimentos sociais.

Desde a sua criação, o Departamento vem realizando ações dentro do município com usuários da Assistência Social, desenvolvendo palestras voltadas para a questão étnica racial com alunos da rede municipal de ensino. O DEPIR Além de promover aulas alusivas relacionada com a história da população negra no Brasil, visa à implementação da lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade da História e



Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio. Com as comunidades quilombola e de matriz africana, vem realizando reuniões a fim de efetivar as políticas destas comunidades.

Sempre em parceria com órgãos da Prefeitura de Barra dos Coqueiros (Secretaria de Assistência Social/SEMAS, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Saúde, Câmara de Vereadores, Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente), o Departamento de Promoção da Igualdade Racial, vem buscando soluções para o enfrentamento ao racismo ou qualquer tipo de discriminação, xenofobismo e intolerâncias correlatas encontradas neste Município.

A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no município de Barra dos Coqueiros. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem de acordo as disposições preliminares expostas dentro do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial (Lei 12.288/10) do Art. 47: "É instituído o Sistema Nacional da Igualdade Racial (SINAPIR) como forma de organização e de articulação voltadas a implementação do conjunto de políticas e serviços destinado a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo poder público federal".

Conciliar o reconhecimento dos mais diferentes marcadores sociais homogeneizando os grupos sociais sem deparar-se com o preconceito racial é um dos grandes desafios ainda presente em nossa sociedade, em especial no Município da Barra dos Coqueiros. Cabe ressaltar que marcadores sociais são características construídas socialmente de acordo com cada contexto sócio histórico, estando atrelados aos sistemas de classificação social. Os marcadores estão associados à constituição de identidades sociais e, portanto, ao reconhecimento da alteridade, isto é, do que seja o outro.

Desta forma seque abaixo as atividades desenvolvidas pelo DEPIR durante o ano de 2017.

#### **EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE**

01	Diretora Geral				
----	----------------	--	--	--	--



### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES	OBJETIVOS	AÇÃO	METAS
Visita a terreiros para a II	Mobilizar as comunidades	Mobilização	Comunidades de Terreiro
Caminhada para Oxalá.	terreiras para participarem		participar II Caminhada
Período: Janeiro	da II Caminhada para Oxalá.		para Oxalá.
*			
II Caminhada para Oxalá.	Defender a liberdade de	Caminhada	Comunidades de Terreiro
Local: Aracaju	culto e o direito garantido		participar II Caminhada
Data: 20/01/2017	pela Constituição.		para Oxalá.
Participação do Lançamento	Conhecer o projeto para	Lançamento do projeto.	Estudantes em discussão
Xangó Menino.	implantar no município o		sobre a população jovem
Local: Aracaju	debate com os alunos a		afro descendentes.
Data: 14/06/2017	violência contra a população		
	jovem negra.		
XII Conferência Municipal de	Apresentação integrada com	Apresentação	Usuários e participantes
Assistência Social. Garantia de	a equipe do CRM alertando		informados sobre as
Direitos no Fortalecimento do	sobre a violência contra		formar de violência contra
Suas.	mulher		mulher e sobre o canal de
Data:19/07/2017			denuncia.
Reunião com a comunidade de	Criar Fórum de religiões afro	Reunião	Comunidades de Terreiro
Terreiro.	no município.		discutindo as políticas
Período:Agosto			públicas de intolerância
		1 10	religiosa.
Reunião com Gestores Municipais	Organizar Conferências	Reunião	Gestores esclarecidos
de Promoção da Igualdade	municipais.		sobre a importância da
Racial.			realização de conferências
Local: Coordenadoria de Estado			municipais.
dos Direitos Humanos.Aracaju			
I Conferência Municipal de	Construir propostas de	Conferência	Construção de proposta e
Promoção da Igualdade Racial	esfera municipal, estadual e		escolha de delegados.
Barra dos Coqueiros.	federal de enfrentamento ao		
Data: 27/09/2017	racismo e intolerância		19-

	religiosa, como também, escolha de delegados para IV Conferencia Estadual de PIR.		
Cine Afro. Promovendo Igualdade. Exibição de filmes nas escolas do município. Período: novembro de 2017.	Sensibilizar a comunidade escolar no enfrentamento ao racismo.	Exibição de filmes e palestras.	Sensibilização dos educandos quanto àquestão da historicidade das relações raciais no Brasil.
Palestra e exibição de documentário para usuárias do Centro de Referencia da Mulher. Tema: 20 de novembro: Resistência e diversidade Documentário: Vidas de Carolina	Sensibilizar os usuários no enfrentamento ao racismo.	Exibição de filme e palestras.	Usuárias sensibilizadas quanto às questões raciais e a importância do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.
Cine Afro. Promovendo Igualdade. Exibição de filmes com usuários do S.C.F.V- de 06 a 17 anos.	Sensibilizar os usuários no enfrentamento ao racismo.	Exibição e filmes e palestras.	Sensibilização dos usuários quanto à questão da historicidade das relações raciais no Brasil.
Sessão Especial na Câmara de Vereadores,com o tema: "Direitos das religiões Afro-brasileiras." com a presença do representante da Coordenadoria de Promoção de Igualdade Étnico-Racial – COPIER do Ministério Público do Estado de Sergipe, Promotor de Justiça Luís Fausto Dias Valois Santos.  Data: 22/11/0172017	Sensibilizar o legislativo quanto às políticas de intolerância religiosa.	Sessão Especial.	Garantir a liberdade dos cultos afro em Barra dos Coqueiros.



Xiré na Praça.	Comemorar o dia da	Atividade cultural.	População de terreiro e
DEPIR em parceria com os Cultos	Consciência Negra.	100	comunidade de Barra dos
afro. Atividade alusiva ao Dia da			Coqueiros integrados e
Consciência Negra.			informada no que diz
			respeito à cultura e
Data: 22/11/2017			costumes afro religiosos.
IV Conferência Estadual de	Construir propostas de	Conferência.	Construção de proposta e
Promoção da Igualdade Racial.	esfera municipal, estadual e		escolha de delegados.
	federal de enfrentamento ao		
Data: 30/11/2017	racismo e intolerância		
	religiosa,como também,		(19)
	escolha de delegados para		
	IV Conferencia Nacional de		
	PIR- CONAPIR		



#### 3.8-IDENTIFICAÇÃO

Nome do Servico: Servico de Acolhimento Casa Lar "Travessia"

Endereco: Travessa 15, nº 91, Loteamento Marivan - Barra dos Coqueiros/SE

Telefone: (79) 99896-9913/ 98823-5255

E-mail: casalar.travessia@outlook.com

#### Equipe Técnica responsável pela elaboração:

Evila Souza Santos - Coordenadora Daniele Ribeiro Alves - Psicóloga

Lisnay Ferreira dos Anjos Lima - Assistente Social

### **DEFINIÇÃO**

O Serviço de Acolhimento provisório que integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como Serviço de Alta Complexidade, é oferecido em unidade residencial, a qual possui cinco cuidadoras que trabalham em regime de plantão de 12h/36h, estas prestam cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem da criança ou, na sua impossibilidade, esta seja encaminhada para família substituta, as crianças permanecem acolhidas no serviço.

O serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas possíveis de um ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social entre os acolhidos e com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, o serviço recebe supervisão técnica bem como utiliza os equipamentos e serviços disponíveis na rede de serviços, buscando atender a todas as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, e oferecimento de oportunidades para (re) inserção na família de origem ou substituta.



### **EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE**

Coordenadora	*
Assistente Social	
Psicóloga	
Pedagoga	
Cuidadoras em regime de plantão	1
Auxiliares de cuidadora	( P)
Cozinheira	
Serviços Gerais	
Auxiliar de Almoxarifado	
	Assistente Social  Psicóloga  Pedagoga  Cuidadoras em regime de plantão  Auxiliares de cuidadora  Cozinheira  Serviços Gerais

### **ESTRUTURA FÍSICA**

- Garagem
- Sala de Jantar e TV
- Cozinha
- > 04 Banheiros
- > 03 Quartos
- Quintal
- Dispensa
- > Sala de Leitura/Brinquedoteca



#### **OBJETIVOS**

- Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos que ocasionaram o acolhimento;
- Garantir que os acolhidos e suas famílias tenham acesso aos direitos básicos;
  - Fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta.

#### **USUÁRIOS**

Até 10 Crianças e Adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 17 anos e 11 meses sob medida protetiva de acolhimento.

#### QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS

PÚBLICO	SERVIÇOS	QUANTIDADE
Crianças e Adolescentes	Acolhimento Provisório	19

#### ATIVIDADES REALIZADAS

- Organização da rotina doméstica e do espaço residencial;
- Articulação com a rede de serviços;
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Reuniões mensais com toda a equipe;
- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;



- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos inseridos em família substituta e as respectivas famílias pretendentes, com vistas à integração familiar;
- Visitas Domiciliares de acolhidos, ex acolhidos e suas respectivas famílias;
- Elaboração, encaminhamento das necessidades e discussão com autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente.
- > Atividades culturais e de lazer com as crianças acolhidas e seus familiares;
- Acompanhamento ao serviço médico, odontológico e atendimento psicológico individual;
- Comemoração das datas festivas (aniversários, dia das crianças, são João, páscoa, Natal);
- Integração com a comunidade residente na área circunvizinha com a realização do projeto "Dia Feliz" em alusão ao dia das crianças.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS

	Atividade	Período	Local
01	Ida ao shopping	07 de janeiro	Shopping Jardins
02	Visita e lanche oferecido pela Acalanto	17 de janeiro	Casa Lar "Travessia"
03	Oficina construção de árvore genealógica com as acolhidas	30 de janeiro	Casa Lar "Travessia"
04	Acolhidos elaboraram aniversário surpresa para cuidadora	02 de fevereiro	Casa Lar "Travessia"
05	Aniversário de D.S (04) e L.L (15)	10 de fevereiro	Casa Lar "Travessia"
06	Acolhidos participam de retiro espiritual	26 de fevereiro	Capela/SE
07	Participação das acolhidas na		
	comemoração alusiva ao dia internacional da Mulher	09 de março	Centro de Referência da Mulher
80	Gincana pedagógica com os acolhidos	13 a 19 de março	Casa Lar "Travessia"



09	Aniversário de K (15 anos)	21 de março	Casa Lar "Travessia"
10	Busca ativa de adolescente (K, 15 anos)	27 de março	Território
11	Atividade de construção de maquete escolar com pedagoga	01 de abril	Casa Lar "Travessia"
12	Oficina de decoração de ovos alusivo à Páscoa com a pedagoga	08 de abril	Casa Lar "Travessia"
13	Oficina Construção do caderno de lembranças	17 de abril	Casa Lar "Travessia"
14	Oficina de chocolate	21 de abril	Casa Lar "Travessia"
15	Dia lúdico de jogos	24 de abril	Casa Lar "Travessia"
16	Atividade social com grupo religioso (brincadeiras e lanches)	29 de abril	Casa Lar "Travessia"
17	Ida ao pediatra	03 de maio	Clinica Prócriança
18	Evento alusivo ao dia das mães	05 de maio	Praça de eventos do município
19	Oficina de construção de porta retrato com a pedagoga	06 de maio	Casa Lar "Travessia"
20	Adolescente participa de encerramento de curso de empreendedorismo da Oscatma	12 de maio	Oscatma
21	Ida ao cinema e passeio no Shopping	13 de maio	Shopping Jardins
22	Atividade para cortar cabelo dos acolhidos	20 de maio	Casa Lar "Travessia"
23	Show religioso	27 de maio	Praça de Eventos
24	Participação de adolescente na Oficina de Sustentabilidade da Oscatma	05 de junho	Colégio Professor José Franklin



25	Oficina de Auto cuidado e estética	06 de junho	Casa Lar "Travessia"
26	Participação em evento alusivo a cultura popular do SCFV	14 de junho	Praça de eventos do município
27	Aniversário de A.V. (09 anos)	23 de junho	Casa Lar "Travessia"
28	Comemoração junina	24 de junho	Casa Lar "Travessia"
29	Aniversário de R.V.	27 de junho	Casa Lar "Travessia"
30	Atividade externa de resgate a brincadeiras populares	03 de julho	Praça do município
31	Atividade de construção de jantar nordestino para recepcionar a pedagoga	04 de julho	Casa Lar "Travessia"
32	Aulão de fitdance	08 de julho	Academia Extreme
33	Oficina de construção de pipa	14 de julho	Casa Lar "Travessia"
34	Ida ao Sítio	14 de julho	Sítio no município
35	Ida ao Museu para assistir "Uma viagem ao fantástico mundo do saber"	22 de julho	Museu da Gente Sergipana
36	Saída para lanche	23 de julho	Lanchonete no município
37	Oficina de culinária	26 de julho	Casa Lar "Travessia"
38	Ida ao pediatra	31 de julho	Clinica Procriança
39	Tentativa de aproximação familiar	02 de agosto	Sala técnica
40	Atividade de integração entre os acolhidos através da dança	11 de agosto	Casa Lar "Travessia"
41	Oficina "Encontros e despedidas"	17 de agosto	Casa Lar "Travessia"
42	Gincana de atividades físicas organizada pela cuidadora	19 de agosto	Casa Lar "Travessia"
43	Oficina de culinária temática caruru	18 de agosto	Casa Lar "Travessia"
44	Participação no evento cultural do SCFV	22 de agosto	Caminhada pelas ruas da cidade



	Caida para Atalaia Nava a Lanaha		
45	Saída para Atalaia Nova e Lanche com o professor de catequese e	22 de agosto	Atalaia Nova
	cuidadora		
46	Saída para lanche e brincadeiras na	26 de agosto	Praça no Prisco Viana
	praça		
	Apresentação do grupo de dança	31 de agosto	Centro de Referência da
47	em comemoração aos 10 anos do CRM		Mulher
48	Atividade "plantação de milho"	03 de setembro	Casa Lar "Travessia"
	Aniversário de M.A (12 anos) e A.S.	06 de setembro	Casa Lar "Travessia"
49	(11 anos)		
50	Ida ao campinho para soltar pipa e		Campinho no município
	jogar futebol com as cuidadoras.	08 de setembro	
51	Ida a praça para atividades ao ar	10 de setembro	Praça no Prisco Viana
	livre		
52	Apresentação com grupo do SCFV	13 de setembro	Escolas do município
53	Atividade externa no Centro da	16 de setembro	Centro da Cidade
	Cidade e passeio de Tototó		
54	Ida ao açaí com cuidadoras	23 de setembro	Sorveteria Kidelícia
	Apresentação dos acolhidos com		Auditório da Secretaria de
55	grupo de capoeira do SCFV na I	27 de setembro	Assistência Social
	Conferência Municipal de Promoção		
	da Igualdade Racial		
56	Acolhidos e alunos assistiram a	10 de outubro	SCFV
	apresentação teatral "As aventuras		
	da leitura"		
57	Aulão de fitdance	14 de outubro	Sala de dança do SCFV
58	Coleta sanguínea dos acolhidos	16 de outubro	Labohef
	Visita da Juíza da comarca de Barra		
59	dos Coqueiros para entrega de	17 de outubro	Casa Lar "Travessia"



•	presentes alusiva ao dia das crianças		
60	Ida ao American Park	25 de outubro	Aracaju/ SE
61	Ida ao Parque Aquático Boa Luz	27 de outubro	Laranjeiras/ SE
62	Ida ao pediatra	01 de novembro	Clinica Pró-criança
63	Churrasco com os acolhidos	05 de novembro	Casa Lar "Travessia"
64	Teste do ouvido	13 de novembro	Hospital São José
65	Realização de testagem rápida dos	13 de novembro	Clínica de Saúde da
	acolhidos		Família
66	Evento da Jotanunes	14 de novembro	Casa Lar "Travessia"
67	Atividade com a Barbearia Rezende para acolhidos e demais alunos do SCFV	16 de novembro	Casa Lar "Travessia"
68	Degustação de iguaria baiana	19 de novembro	Lanchonete no Conj. Prisco Viana
69	Primeira Comunhão dos acolhidos no período da manhã	25 de novembro	Igreja Santa Luzia
70	Apresentação e participação nas atividades culturais alusivas ao aniversário da cidade	25 de novembro	Praça Santa Luzia
71	Festa Natalina do Ministério Público	30 de novembro	late Clube de Aracaju
72	Aniversário de V. L. (13 anos)	05 de dezembro	Pizzaria no município
73	Evento com profissionais da Saúde	12 de dezembro	Casa Lar "Travessia"



### PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CRONOGRAMA DAS REUNIÕES/EVENTOS/ VISITAS

	Atividade	Período	Local
01	Audiência (K.E; C.A; D.M; A.S)	20 de janeiro	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
02	Audiência (L.L)	20 de janeiro	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
03	Visita domiciliar com psicólogo clínico	09 de fevereiro	Residência na Barra dos Coqueiros/SE
04	Audiência (A.V)	02 de março	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
05	Audiência (V.L; R.V; V.G)	07 de março	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
06	Audiência (K.E; C.A; D.M; A.S)	07 de março	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
07	Esclarecimento sobre intimação recebida	16 de março	Delegacia de Barra dos Coqueiros/SE
80	Capacitação do Sistema Informatizado de Acolhimento	20 de março	Sede do MPSE
09	Visita técnica a Creche	27 de março	Cheche Maria do Céu
10	Reunião com equipe da Casa Lar	31 de março	Centro de Referência da Mulher
11	Audiência da família de Zuleide	04 de abril	Fórum da Barra dos Coqueiros
12	Visita domiciliar	05 de abril	Atalainha/SE
13	Visita técnica a acolhida adotad (J, 04 anos)	12 de abril	Residência em Aracaju
14	Visita domiciliar	25 de abril	Atalainha/SE
15	Visita técnica a Escola	25 de abril	Escola Reunidas Coelho Neto
16	Seminário "18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração . Sexual de Crianças e Adolescentes"	18 de maio	Auditório MPSE
17	Evento Entrega legal para adoção: um ato de amor.	20 de maio	Auditório MPSE
	Reunião sobre execução de projetos	12 de junho	Auditório EJUSE/Palácio de Justiça



18	voltados para crianças e adolescentes em acolhimento		
19	Capacitação sobre círculos de paz	07 de julho	Tribunal de Justiça de Sergipe
20	Capacitação sobre Sistema Informatizado de Acolhimento	11 de julho	Sede do MPSE
21	Visita técnica ao acolhido adotado (D, 10 anos)	13 de julho	Japaratuba/SE
22	Reunião com Dra Iracy Mangueira da Coordenadoria da Infância e da Juventude	25 de julho	Tribunal de Justiça de Sergipe
23	Visita domiciliar	26 de julho	Atalainha/SE
24	Audiência Pública "Implementação do SINASE já! (Sistema Nacional de Atendimento Socieducativo). Redução não é Solução".	28 de julho	Auditório MPSE
25	Audiência (D.L; P.I; M.M)	04 de agosto	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
26	Audiência (G.S; M.A; A.S)	04 de agosto	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
27	Audiência (L.L)	29 de agosto	Fórum da Barra dos Coqueiros/SE
28	Reunião com Assistente Social do Núcleo do Tribunal de Justiça	10 de agosto	Sala técnica (CRM)
29	Conversa com Dra Ana Carolina, psiquiatra do acolhido (G.S)	18 de agosto	Unidade de Saúde Oswaldo Souza
30	Audiência (M, 13 anos)	25 de agosto	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
31	Depoimento como testemunha	25 de agosto	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
32	Visita técnica a EMEF Odete Pereira de Santana	27 de agosto	Povoado Maribondo/Pirambu(SE)
33	Tentativa de aproximação familiar (G, 13 anos)	02 de setembro	Sala técnica (CRM)



34	Audiência (G.S; M.A; A.S)	05 de setembro	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
35	Visita domiciliar a família extensa (L,10 anos)	15 de setembro	Residência em Aracaju/SE
36	Reunião projeto "Árvore Solidária"	18 de setembro	MPSE
37	Reunião técnica com médico de Saúde da Família	22 de setembro	Clínica de Saúde do município
38	Visita domiciliar (A.V., 09 anos)	26 de setembro	Residência na Barra dos Coqueiros/SE
39	Visita domiciliar	26 de setembro	Atalainha/SE
40	Reunião de equipe	04 de outubro	Casa Lar "Travessia"
41	Audiência (D.S) como Testemunha	17 de outubro	Fórum de Barra dos Coqueiros/SE
42	Reunião com Jéssica Leonel, psicóloga clínica do acolhido (A.S)	19 de outubro	Clínica CEESMED
43	Reunião projeto "Árvore Solidária"	24 de outubro	MPSE
44	Reunião com núcleo de Perícia do Tribunal de Justiça	26 de outubro	Sala técnica (CRM)
45	Reunião com Diretora do Hospital	06 de novembro	Clinica de Saúde do município
46	Reunião de equipe	07 de novembro	Casa Lar "Travessia"
47	Reunião com equipe da Casa Lar	01 de dezembro	Casa Lar "Travessia"
48	Visita técnica no Hospital e Maternidade Santa	01 de dezembro	Maternidade Santa Isabel
49	Reunião com equipe da Casa Lar	04 de dezembro	Casa Lar "Travessia"
50	Ida ao Hospital e Maternidade Santa Isabel	05 de dezembro	Maternidade Santa Isabel
51	Reunião com o Médico do PSF e Enfermeiro (Caso R.N)	07 de dezembro	Clinica Saúde da Família
52	Reunião com o Medico PSF e a Juíza da Comarca	12 de dezembro	Fórum da Comarca de Barra dos Coqueiros



#### 4-Instância de Controle Social:

#### 4.1-Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Endereço: Av. Canal, nº 14, Conjunto Prisco Viana, Barra dos Coqueiros- SE

Ano de Fundação: 1997

E-mail: cmas.barradoscoqueiros@gmail.com

### DADOS DOS RESPONSÁVEIS

Nome: Shauna Thainan Freire Nunes

Cargo/Função: Presidente

Data do Mandato: 05/05/2016 a 05/05/2018

E-mail: shathanunes@hotmail.com

Nome: Macelino Melo Silva

Cargo/Função: Secretário Executivo

#### **DADOS DOS CONSELHEIROS**

CONSELHEIRO	INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA
Shauna Thainan Freire Nunes	Secretaria Municipal de Assistência Social
Thais Alves Vieira	Trabalhadores do SUAS
Daniela Farias Silva Oliveira	Associação dos Moradores do Conj. Prisco Viana
Maria Elenilde Soares dos Santos	Secretaria de Educação
Maria Ivanilde Santos Gois	Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros
Manoel Felipe Serapião	Usuários do SUAS
Manoel Ricardo Cruz Souza	Secretaria de Saúde



Bruna Lorena Costa Marinho	Secretaria de Planejamento
Maria da Silva Santos	Secretaria de Cultura
Valnise Vitor dos Santos	Associação de Moradores do loteamento Olimar- AMLO

#### Conselho Municipal de Assistência Social: Contextualização e Análise Situacional

A atuação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) como interlocutor de usuários, sociedade civil e Governo, faz este órgão de controle ter fundamental importância para o aperfeiçoamento da democracia, bem como, para propiciar transparência e efetividade da ação governamental.

O CMAS do município de Barra dos Coqueiros busca atuar obedecendo aos princípios e diretrizes da participação e de controle, no âmbito da Política Nacional de Assistência Social, reconhecendo a participação como direito do cidadão beneficiário dos Programas Sociais, porém há consciência de que muito ainda tem que ser feito na Assistência Social, em prol desses beneficiários, pois a capacidade de gerenciamento de direitos e ampliação destes depende de planejamento, investimento e gestão qualificada que garantam as condições necessárias para a resposta às questões sociais.

O efetivo envolvimento de usuários, trabalhadores, Gestão e CMAS tem a capacidade de proporcionar relevantes ações que impulsionem a execução da Política Pública na direção das demandas sociais e o espaço ideal que norteia o caminho a ser seguido são as Conferências Municipais de Assistência Social, que são espaços de amplo debate e estudo que gerá as deliberações e encaminhamentos das matérias pautadas focando a necessidade levantada pelo coletivo da população representada em seus diversos seguimentos.



A XII Conferência Municipal de Barra dos Coqueiros aconteceu no município em 19/07/2017, na EMEI Maria Terezinha Anjos dos Santos localizada na Travessa José de Almeida, nº 26 e contou com 155 participantes, onde os delegados da Conferência Municipal estiveram distribuídos pelas seguintes categorias:

		Sociedade Civ	<i>i</i> il	Governamentais
Total	Usuários	Trabalhadores	Entidades	6
Total	87	52	5	

Os debates e análises de deliberações que movimentaram a Conferência foram divididos em eixos temáticos que representam a contexto político e social atual, onde há risco de redução de direitos que ameaçam o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os eixos nortearam debates acerca da proteção social não-contributiva e o princípio da equidade, gestão democrática e controle social, acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência e por fim a legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidade dos entes federativos.

O reflexo desse exercício de cidadania foi à construção coletiva de deliberações que vão orientar os caminhos da Assistência Social em âmbito municipal, estadual e federal, pois as Conferências são o ápice de participação e representam claramente a necessária interlocução do CMAS que deve pautar sua atuação na constante luta em defesa de direitos, de incentivo implementação de programas e projetos, oferta de serviços de qualidade aos usuários da Assistência Social, valorizando os Trabalhadores do SUAS e do setor de entidades sócio assistenciais.

A importância em debater a Política de Assistência Social, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social, sempre de forma organizada, responsável e crítica, orientando-se pela perspectiva da participação democrática e pela fiel responsabilidade de acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução da PNAS neste município fez este CMAS desempenhar suas funções através das reuniões mensais compostas por Conselheiros governamentais, não governamentais e usuários que deliberam pautas extremamente necessárias



que envolveram a gestão financeira e orçamentária, avaliação de projetos, adesão a serviços, ampliação de atendimentos, temáticas que são de grande relevância para a oferta de serviços a população.

O CMAS atualmente possui uma rede de entidades que atuam no âmbito da Assistência Social, prestando relevantes serviços, tais como:

#### Relação das Entidades Inscritas no CMAS.

Nº	Entidade	CNPJ
01	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
02	Associação do Conjunto Prisco Viana	32.727.422/0001-50
03	Centro Comunitário Sociocultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54
04	Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de barra dos Coqueiros - OSCATMA	07.137.768/0001-50
0,5	Associação Menino Jesus – Asmeje	08774783/0001-72
06	Ação Social da Paróquia	09.531.008/0001-59

O ano de 2017, foi um ano de efetiva ação e promoção de participação, pois os avanços e conquistas da Assistência Social sempre foram frutos da movimentação democrática de setores sociais que evolvem todos os segmentos que compõe a sociedade.

4.2-Instância de Controle Social: Conselho Municipal de Proteção à Pessoa Idosa - CMPPI

**Endereço**: Avenida Canal, Nº 14, Conjunto Prisco Viana (Casa dos Conselhos)

Ano de Publicação da Lei de Criação: 1998

**BREVE HISTORICO** 

O Conselho Municipal de Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa – CMPDPI foi instituído em 17 de

julho de 1988, através da Lei Municipal nº 61/1998. Porém, devido a questões administrativas de Gestão,

em 2012 foi desativado, retornando as atividades no ano de 2014.

O CMPDPI caracteriza-se como um órgão superior permanente, deliberativo, descentralizado e

participativo, por ser uma instância de controle social tem papel consultivo, normativo, deliberativo e

formulador de políticas dirigidas à pessoa idosa. Cuja finalidade é acompanhar, fiscalizar e avaliar as

ações direcionadas ao público idoso desenvolvidas no município e, além disso, defender seus direitos

sociais e de cidadania. Além de definir acerca da Política Municipal de Proteção à Pessoa Idosa, em

consonância com a Política Estadual e Nacional. O Conselho pode atuar, também, incentivando e

apoiando a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da promoção, proteção e defesa dos

direitos do idoso; recebendo denúncias de desrespeito a esses direitos e adotando as medidas cabíveis.

O Conselho realiza mensalmente reuniões ordinárias e extraordinárias, quando convocadas pela

presidência ou assembléia, na Casa dos Conselhos, local instalado para maior visibilidade aos trabalhos

executados pelos conselheiros e possibilitar a participação da comunidade.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 02 (duas) reuniões ordinárias com o intuito de discutir e

apreciar as deliberações propostas. Dentre as discussões, pode-se citar a elaboração do Plano de Ação

de 2017 e o cadastramento dos novos conselheiros, representantes das instituições. Ressaltamos que

houve convocações para novas reuniões, mas, por falta de quorum, não foi possível dar continuidade as

atividades propostas pelo Conselho este ano.

Referindo-se aos casos de negligência contra à pessoa idosa, foram contabilizados 05 (cinco)

casos, sendo em sua maioria, casos de maus tratos realizados por membros da própria família ou pessoas

próximas. Dessa forma, foram realizados encaminhamentos para o Centro de Referencia Especializado de

104



Assistência Social, para tomar as providencias cabíveis de acordo com cada caso. Por sua vez o Conselho referencia e contra referencia dos casos.

Quanto à composição do Conselho encontra-se organizada de maneira paritária, com a participação de 04 (quatro) entidades governamentais e 04 (quatro) segmentos não governamentais.

Governamentais	Não Governamentais
Secretaria Municipal de Assistência Social	Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros
Secretaria Municipal de Saúde	Associação de Moradores do Loteamento Olimar  AMLO
Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento	Ação Social da Paróquia da Atalaia Nova
Secretaria Municipal de Educação	Edilene Freire Mesquita – Usuário/Idoso

### ❖ PÚBLICO ALVO

Pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, de ambos os sexos, ameaçadas e violadas em seus direitos.

#### ❖ ATIVIDADES REALIZADAS

- ✓ Discussão e elaboração do Plano de Ação 2017;
- ✓ Participação em Audiência no Ministério Público;
- ✓ Atendimento a idosos em situação de risco ou vulnerabilidade social;
- ✓ Visita domiciliar:
- ✓ Encaminhamento de relatórios e ofícios ao Ministério Público e CREAS, relatando casos de violação aos direitos da pessoa idosa;
- ✓ Aconselhamentos de familiares, quando notificados abusos contra a pessoa idosa.
- ✓ No mês de setembro foram desenvolvidas atividades alusivas ao dia Nacional da Pessoa Idosa, juntamente com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



# 4.3-INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Endereço: Rua "B", nº 25. Conjunto Prisco Viana (Sede dos Conselhos Municipal e Tutelar)

Ano de publicação da Lei de Criação: 024/1990

Ano da ultima atualização da Lei: 810/2015

Representatividade Paritária: 12 conselheiros

Abrangência: Territorial / Municipal

Telefone: (79) 99935-7788

E-mail: cmdca.barra@hotmail.com

#### DADOS DOS RESPONSÁVEIS

Nome: Augusto Cesar Moura Santos

Cargo/Função: Presidente

Data do Mandato: julho/2016 a julho/2018

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Conselho de Direitos é um órgão colegiado, integrante do Poder Público nos seus três níveis, de caráter deliberativo, composto paritariamente por membros do governo e da sociedade civil, com a finalidade de elaboração e controle na execução das políticas para o atendimento dos direitos infanto-juvenis, que vem assegurar a proteção integral a crianças e adolescentes no Brasil.

### IDENTIFICAÇÃO

Os Conselhos objetivam a proposição de políticas públicas e a criação de espaços de debates públicos e visam estabelecer mecanismos de pactuação e negociação, permitindo a interferência da sociedade civil, sendo espaços estratégicos de participação coletiva e de criação de novas relações políticas entre governos e cidadãos. Os Conselhos de Diretos possuem dupla finalidade, que é a



elaboração das políticas que assegurem o atendimento dos direitos da infanto-adolescência e o controle na execução destas políticas. Ressalta-se que o Conselho de Direitos se dirige a todo o universo infanto-juvenil, e não apenas à parcela em situação de risco social ou pessoal. O Conselho de Direitos controla a execução das políticas que elaborou, ou que já tenha sido elaborada, mas nunca as executa. O Conselho conta ainda com o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), este caracterizado como um mecanismo de gestão de recursos financeiros e de outras naturezas, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, à execução de programas e projetos. Os recursos provenientes do FIA são geridos pelo próprio Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, visando assegurar o cumprimento de ações destinadas a esse segmento social definido na Constituição Federal como prioridade absoluta.

### BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE / SERVIÇO

Os Conselhos estão diretamente relacionados com o processo de redemocratização do Brasil na década de 80, onde havia ausência de mecanismos eficazes de controle por parte da população sobre os atos do poder público. Logo, com a descentralização político administrativa, promovida pela constituição de 1988, os municípios tornam-se responsáveis pela execução das políticas na esfera local, desta forma foram instituídos

Os Conselhos são responsáveis pela formulação de políticas públicas, fiscalização do poder público, garantindo direitos. Mediante a consolidação do ECA, em novembro de 1990, o município de Barra dos Coqueiros em dezembro de 1990, cria oficialmente o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de Lei Municipal, onde em abril deste ano esta Lei foi revogada pela 810/2015.

### COMPOSIÇÃO

O Conselho é formado por 12 (doze) membros e seus respectivos suplentes, os quais na ausência do titular estão incumbidos de representá-los nas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é composto paritariamente pelas seguintes representações:



- (01) Secretaria Municipal de Assistência Social
- (01) Secretaria Municipal de Saúde
- (01) Secretaria Municipal de Educação
- (01) Secretaria Municipal de Finanças
- (01) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- (01) Secretaria Municipal de Cultura
- (06) Associações com atuação no município

#### **MEMBROS**

Com o chamamento público para as associações realizado em reunião ordinária no mês de agosto, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com as seguintes representações e os seguintes membros com mandato de dois anos:

Nº.	ENTIDADE	CONSELHEIROS
01	Constario de Assistância Cosial	Augusto Cesar Moura Santos (titular)
01	Secretaria de Assistência Social	Maria Eliana Silva Martins (suplente)
02	Secretaria de Cultura	Thiago Ferreira Santos (titular)
02		Maria Silva Santos (suplente)
02	Constanta da Canada a Lazar	Évila Souza Santos (titular)
03	Secretaria de Esporte e Lazer	Camilo Antônio Santa Bárbara (suplente)
04	Secretaria de Educação	Ana Lúcia dos Santos Evangelista (titular)
04		Maria Elenildes Soares Santos (suplente)
OF.	Constanta da Caúda	Manoel Ricardo Cruz Souza (titular)
05	Secretaria de Saúde	Marilene Pereira Válido (suplente)
00	Constanta da Financas	Rita de Cásia Baptista Freire (titular)
06	Secretaria de Finanças	Sandro Luís Zuzarte (suplente)
07	Ação Social da Paróquia de Barra dos	Fabiano dos Santos (titular)
07	Coqueiros	Leonardo Vinnicius Santos Marques (suplente)



	Organização Sócio Cultural Amigos do	Ângela Maria do Nascimento Lima (titular)
80	Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros	Ana Maria da Silva Santos (suplente)
09	Associação de Moradores do	Jucelene Alves Gomes (titular)
	Loteamento Olimar	Fabiana de Jesus Nascimento (suplente)
10	Centro Comunitário Sócio Cultural de	Lanya Ribeiro Mendonça Pereira (titular)
10	Barra dos Coqueiros	Gleide Chagas dos Santos (suplente)
44	Associação Menino Jesus	Nedina Pereira Silva (titular)
11		Luiz Antônio Costa (suplente)
4.0	Associação dos Moradores do Conjunto	Antônio Carlos Silva dos Santos (titular)
12	Prisco Viana	Daniela Farias Silva Oliveira (suplente)

# DIRETORIA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com a seguinte diretoria:

FUNÇÃO	CONSELHEIRO	
Conselheiro Presidente	Augusto Cesar Moura Santos	
Conselheira Vice Presidente	Jucelene Alves Gomes	
Conselheira Secretário	Évila Souza Santos	

# RELAÇÃO DAS ENTIDADES INSCRITAS NO CMDCA

Nº	ENTIDADE	CNPJ
01	Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros - ASPRA	09.531.008/0001-59
02	Centro Comunitário Sociocultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54



03	Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio	07.137.768/0001-50
	Ambiente de barra dos Coqueiros - OSCATMA	
04	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
05	Associação do Conjunto Prisco Viana	32.727.422/0001-50
06	Associação Menino Jesus – Asmeje	08774783/0001-72

#### REUNIÕES

O Colegiado dos conselheiros de direitos da criança e do adolescente reúne-se ordinariamente na primeira terça feira de cada mês às 9h. Com reuniões extraordinárias sendo convocadas sempre que necessário.

#### **ESTRUTURA FÍSICA**

- 01 Sala com capacidade de no máximo 10 pessoas;
- 01 Banheiro;
- 01 Recepção;
- 01 Copa;

#### **OBJETIVO**

O ECA promove a proteção integral de crianças e adolescentes, assegurando-lhes direitos e deveres, possibilitando a conquista de melhores condições de vida. O sistema de garantia de direitos previsto no ECA promove e protege os direitos garantidos em lei, sendo que para a alcance dos seus objetivos necessita de articulação entre suas mais diversas instancias. O Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente é um dos componentes deste sistema de garantia, sendo a instancia que tem como atribuição deliberar sobre as políticas sociais, possibilitando a participação popular na gestão das mesmas.



## DAS AÇÕES REALIZADAS

- Reuniões ampliadas com a rede de atendimento;
- Participação da reunião ampliada do CEDCA com todos os representantes de Conselhos Municipais do Estado;
- Participação no Projeto de Elaboração e Implantação do Programa de Comunicação e Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Elaboração do Plano Municipal Decenal de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Encaminhamento de ofícios ao Ministério Público, Juízo da Comarca, Conselho Tutelar,
   Secretarias Municipais, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, CEDCA;
- Publicação de Resolução sobre a criação da Comissão Intersetorial para elaboração do Plano Decenal:
- Publicação de Resolução sobre medidas normativas quanto ao exercício das funções do Conselho Tutelar.
- Publicação de Resoluções sobre o cadastramento de organizações da Sociedade Civil no CMDCA;
- Publicação de Resolução sobre a criação da Comissão de Cadastramento e Visita;
- Publicação de Resolução sobre prorrogamento do período de registro e atualização de registro de entidades não governamentais e inscrição de programas de atendimento;
- Participação no 9° Congresso Brasileiro de Gestores e Trabalhadores da Política de Assistência Social, no período de 10 a 13 de setembro na cidade de Gramado/RS.

#### 4.4-CONSELHO TUTELAR

Endereço: Rua "B", nº 25. Conjunto Prisco Viana

Telefone: (79)

E-mail: conselhotutelarbc@gmail.com



O Conselho Tutelar Órgão permanente e autônomo, não jurisdicional encarregado pela sociedade de zelar pelos direitos da Criança e do Adolescente, definidos na Lei Federal 8.069/90, no uso de suas atribuições fincados no art.136, III.

# ATIVIDADES REALIZADAS:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
ADOLECENTE DESAPARECIDO	08
AGRESSÃO FISICA	62
AUDIÊNCIAS	65
ALVARÁ JUDICIAL	25
CONFLITO FAMILIAR	178
DISQUE 100	25
EM RESPOSTA AO FORÚM	67
ENCAMINHAMENTO PARA SÁUDE	12
ESCLARECIMENTO	354
GUARDA	04
GUIA DE ENCAMINHAMENTO A SECRETARIA DE ESPORTE	02
GUIA DE ENCAMINHAMENTO A REDE DE PROTEÇÃO	215
MAUS TRATOS	02



NEGLIGÊNCIA	02
NEGLIGENCIA	02
NOTIFICAÇÃO	33
NOTIFICAÇÃO	
OCORRÊNCIAS	417
COOKILINOINO	
OFÍCIO A DELEGACIA	01
REUNIÃO COM A REDE	22
REUNIÃO COM CMDCA	15
RELATÓRIO EXPEDIDO PARA OUTRO C.T	08
RELATÓRIO DELEGACIA	02
RELATÓRIOS ENVIADOS AO FORÚM	94
REQUISIÇÃO Á CERTIDÃO DE NASCIMENTO	12
REQUISIÇÃO DE VAGA NA CRECHE	22
RESPOSTA AO SALVE	02
RESPOSTA OFICIO DELEGACIA	11
DECREASE OF INC. FORCE A	00
RESPOSTA OFICIO ESCOLA	03
COLICITAÇÃO DE OPEQUE	46
SOLICITAÇÃO DE CRECHE	40
TERMO DE COMPARECIMENTO	22
TERMO DE COMPARECIMENTO	22
TERMO DE ENTREGA	26
TENWO BE ENTREOR	25
TERMO DE RESPONSABILIDADE	18
, -1 52	
TRABALHO INFANTIL	47
VISITAS	417
	600.0
SITUAÇÃO DE RISCO	68
everescence ★enough the processor and the	A2004



TRANSFERÊNCIA ESCOLAR	39
TOTAL GERAL DE OFICIOS EXPEDIDOS	141
TOTAL GERAL DE ENCAMINHAMENTOS EXPEDIDOS	215

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Secretaria de Assistência Social de Barra dos Coqueiros mesmo diante da crise política e financeira que se abateu no Brasil durante a ano de 2017, empenhou-se em desenvolver ações pautadas em consonância com o planejamento da SEMAS e seus equipamentos, com vistas à melhoria no padrão de qualidade, ampliação dos serviços e o acesso dos usuários, segundo preconizado na PNAS; NOB/SUAS; CNAS; MDSA; PSB; PSE; Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, benefícios e Transferência de renda e a Tipificação de Serviços, objetivando minimizar e/ou superar a situação de vulnerabilidade social das famílias residentes no município usuárias do SUAS.

Houve avanços no fortalecimento da Gestão do SUAS, através da articulação das equipes do PAIF, PAEFI, Bolsa Família, Habitação Social e demais programas cumprindo as metas estabelecidas, buscamos garantir os direitos fundamentais preconizados pela Constituição Federal 1988, a NOB e a LOAS, a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, contribuindo de forma significativa no resgate da cidadania e da autoestima dos usuários. Cabe destacar também o fortalecimento da articulação e parcerias com Delegacia, Ministério Público, entre outros.



# **ANEXOS**



# CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: PROJETO DE INTERIORIZAÇÃO











#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

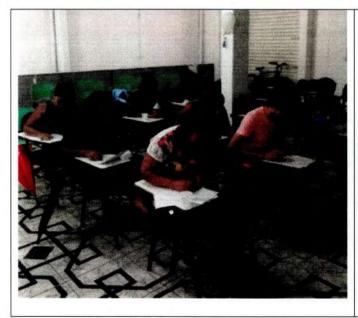
# **ACESSUAS TRABALHO**

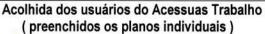
Participação da ação do Projeto "Juventude e Cidadania" Centro de Referência da Mulher (CRM)

Reunião com as Coordenadoras das Unidades











Palestra sobre "Mercado de Trabalho" no SCFV

## **REGISTRO FOTOGRÁFICO**

#### **ACESSUAS TRABALHO**

Oficina sobre "Plano de Negócio", usuários do Acessuas Trabalho

Projeto Id Jovém, entrega de certificados do curso de inglês aos usuários









Emancipação do Município com a participação do Acessuas na feira de alimentação e artesanato e Palestra do SEBRAE



# REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### PROGRAMA COMIDA NA MESA

# Entrega das Cestas Básicas no Auditório





#### Palestra da nutricionista do Mesa Brasil

# Nutricionista do Mesa Brasil e a equipe técnica





#### **REGISTRO FOTOGRÁFICO**

#### CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### **ENTREGA DOS ENXOVAIS DAS GESTANTES**

#### REUNIÃO DE GRUPO GESTANTES









VISITAS AS USUÁRIAS APÓS O PARTO

**REUNIÃO DE GRUPO GESTANTES** 



#### **REGISTRO FOTOGRÁFICO**

# CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PALESTRA SOBRE SAÚDE BUCAL GRUPO SUPERAÇÃO









OFICINAS COM O GRUPO PCD

GRUPO "SUPERAÇÃO" DIREITO AO LAZER





**GINCANA COM O GRUPO PCD** 

PALESTRA PARA O GRUPO PCD

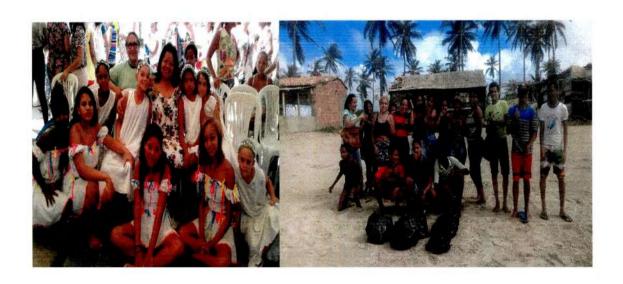
# SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM IDADE ENTRE 15 E 17 ANOS











# SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – IDOSOS





CIRCUITO NA PRAIA DA COSTA

ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA





**SEMANA DO FOLCLORE** PALESTRA SOBRE O FOLCLORE SERGIPANO

MOMENTO INERGERACIONAL





COMIDAS TIPICAS E ARTESANATO DO FOLCLORE APRESENTAÇÃO DAS MANGABEIRAS

# SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – IDOSOS

#### PALESTRAS:

Orientações sobre o cuidado com a saúde











ORIENTAÇÕES SOBRE O ESTATUTO DO IDOSO

OFICINA DE ARTESANATO





III GINCANA DA AVERA CULTURAL E ESPORTIVA



#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes





Palestra sobre o dia Internacional do Enfrentamento à Homofobia

Executora: representante do Centro de Referência da Homofobia Público alvo: crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.





# REGISTRO FOTOGRÁFICO

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Palestra nas Escolas: Erradicação do Trabalho Infantil

Oficina do grupo





Atividades executadas fora da unidade com crianças e adolescentes acompanhadas através do PAEFI e MS em meio aberto

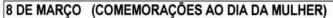






#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER









SEMINÁRIO TECENDO A REDE ATENDIMENTO I e II



COMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES







REUNIÕES DA COORDENADORIA DA GRANDE ARACAJU



## REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER

**ENCONTRO CULTURAL DO SCFV** 

CURSO POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES







COMEMORAÇÃO 10 ANOS DO



CAMPANHA DO LAÇO BRANCO



OFICINAS DE ARTESANATO EM GRUPO

# REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### CASA LAR- TRAVESSIA









#### CASA LAR- TRAVESSIA



"Ida ao American Park"



Primeira comunhão"



Visita domiciliar



# REGISTRO FOTOGRÁFICO

# DEPARTAMENTO DE PROMOAÇÃO DA IGUALDADE RACIAL- DEPIR

VISITA DE MOBILIZAÇÃO AOS TERREIROS PARA A II CAMINHADA PARA OXALÁ

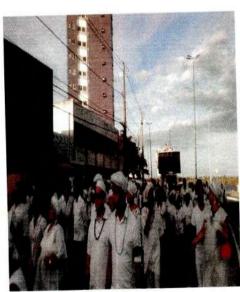








Reunião com as comunidades de Terreiro



CAMINHADA PARA Oxalá



REUNIÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL



#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

#### DEPARTAMENTO DE PROMOAÇÃO DA IGUALDADE RACIAL- DEPIR

I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE BARRA DOS COQUEIROS 27/09/2017







CINE AFRO. PROMOÇÃO IGUALDADE - EXIBIÇÃO DE FILMES NAS ESCOLAS DO MUNÍCÍPIO. COLÉGIO JOÃO CRUZ



Xiré na Praça. 22/11/2017

CINE AFRO. PROMOVENDO IGUADADE RACIAL EXIBIÇÃO DE FILMES E PALESTRA AOS USUÁRIOS DO S.C.F.V- DE 06 A 17 ANOS



SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA DE VEREADORES